



SOS CRISTÃO

**PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

CNPJ: 20.004.071/0001-70

CNPJ: 20.004.071/0006-84

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA PAULISTA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 99/2023
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2023
EDITAL Nº 10397/2022
TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 06/2023**

PLANO DE TRABALHO RENOVAÇÃO – 2025/2026

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE, NA MODALIDADE DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA PAULISTA/SP

*“É o reconhecimento de que a pobreza e a vulnerabilidade não são frutos de trajetórias e posicionamentos individuais, e, sim, de resultados construídos histórica, social, política e economicamente, pois um Estado só se responsabiliza pela instauração de um sistema de proteção quando reconhece a coletivização da demanda e a necessidade de atendê-la”
(RIZZOTI, ALMEIDA & ALBUQUERQUE, 2010)*

**Rosemeire Souza da Silva
Responsável Técnica**

**Amaury Ricardo Piccolo
Presidente**

Várzea Paulista, 26 de Maio de 2025



SOS CRISTÃO

**PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

CNPJ: 20.004.071/0001-70

CNPJ: 20.004.071/0006-84

PLANO DE TRABALHO VÁRZEA PAULISTA

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO (OBJETO)

Termo de Colaboração para consecução de finalidade de interesse público e recíproco proposta pela Administração Pública com transferência de recursos Financeiros para execução do Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Acolhimento institucional para pessoas em situação de rua, de ambos os sexos e famílias com ou sem filhos, num total de 20 (vinte) vagas no município de Várzea Paulista, cujas atividades a serem executadas deverão atender o preconizado pela Resolução nº 109/2009 - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Nos meses de inverno com previsão de fortes quedas de temperatura, o número de vagas deverá ser ampliado para 35 (trinta e cinco) vagas, pelo período máximo de 60 (sessenta) dias, visando o atendimento emergencial da população em situação de rua

I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

NOME DA OSC

Dados Matriz – Endereço Administrativo:

Nome: Associação SOS Cristão

CNPJ: 20.004.071/0001-70

Endereço Administrativo: Rua Antonio Toffoli, Nº 138, AP 154 C – Jardim Guarani

CEP: 13.206-270

Município: Jundiaí /SP

Fone: (11) 4586-6845

Site: soscristao.com.br

E-mail institucional: soscristao.gestao@gmail.com

Vigência do mandato da diretoria atual: 18/11/2021 á 18/11/2025

Dados Filial – Endereço da Unidade do Serviço:

Nome: Associação SOS Cristão

CNPJ: 20.004.071/0006-84

Endereço Unidade: Rua Dois Nº 27 – Jardim Bertioga

CEP: 13.225-327

Município: Várzea Paulista/SP

Fone: (11) 99294-8977

CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

Nº do CNPJ Matriz: 20.004.071/0001-70



SOS CRISTÃO

**PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

CNPJ: 20.004.071/0001-70

CNPJ: 20.004.071/0006-84

Data da abertura do CNPJ: 25/03/2014

Atividade Econômica principal: 87.30.1-02 – Albergues assistenciais.

87.20-499 – Atividade de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química não especificadas anteriormente

Atividade Econômica Secundária: 87.30-199 – Atividades de Assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente.

88.00.6-00 – Serviços de assistência social sem alojamento.

Finalidade Estatutária: Apoiar e desenvolver ações para a defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do ser humano, em especial os moradores de rua e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, através de casa de acolhida, casa de passagem, casa abrigo e clínica de tratamento a dependentes químicos e álcool, associados à inclusão social, educação para o trabalho e ações de cidadania.

Nº do CNPJ Matriz: 20.004.071/0006-84

Atividade Econômica principal: 87.30.1-02 – Albergues assistenciais.

87.20-499 – Atividade de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência mental e dependência química não especificadas anteriormente

Atividade Econômica Secundária: 87.30-199 – Atividades de Assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente.

88.00.6-00 – Serviços de assistência social sem alojamento.

Finalidade Estatutária: Apoiar e desenvolver ações para a defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do ser humano, em especial os moradores de rua e pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica, através de casa de acolhida, casa de passagem, casa abrigo e clínica de tratamento a dependentes químicos e álcool, associados à inclusão social, educação para o trabalho e ações de cidadania.

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Nome: Amaury Ricardo Piccolo

RG: 34.518.723-4 /SSP-SP

CPF: 310.482.588-23

Data de Nascimento: 21/01/1983

Formação: Advogado

Endereço: Rua Antonio Toffoli, Nº 138, AP 154 C – Jardim Guarani

CEP: 13.206-270

Município: Jundiaí /SP

Telefones: (11) 99580-6976

E-mail institucional: soscristao.gestao@gmail.com



SOS CRISTÃO

**PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

CNPJ: 20.004.071/0001-70

CNPJ: 20.004.071/0006-84

COORDENADOR TÉCNICO

Nome: Rosemeire Souza da Silva

RG: 34.873.597-2

CPF: 296.218.808-74

CRESS 75012

Formação: Assistente Social

Endereço: Rua das Bromélias N 188- Jardim Bertiooga – Várzea Paulista – CEP: 13.225-310

Telefones: 11 97427-6363

E-mail Pessoal: soscristao.varzeapta@gmail.com

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Associação SOS Cristão foi fundada em 2014 como resposta a uma preocupação da sociedade civil em proporcionar dignidade às pessoas em situação de rua no município de Várzea Paulista. O objetivo principal da organização é atender aqueles que necessitam de apoio emergencial, de forma voluntária que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com laços familiares rompidos ou fragilizados.

Com a missão de promover uma nova perspectiva de vida para as pessoas em situação de rua, resgatando a esperança e reintegrando-as à convivência familiar e social, a OSC SOS Cristão desenvolve, desde 2015, serviços de acolhimento em parceria com os municípios. Atualmente, esses serviços são oferecidos nas cidades de Várzea Paulista através de Termo de Colaboração Nº 113/2020 desde ano 2020, no acolhimento modalidade abrigo institucional as tendo desenvolvido parceria anterior com esse município desde o ano de 2015. No município de Franco da Rocha, a OSC desenvolve serviço de acolhimento institucional para pessoas em situação de rua e oferece suporte específico para mulheres vítimas de violência, conforme Termo de Colaboração Nº 008/2022.

Na cidade de Itatiba a OSC SOS Cristão desenvolve acolhimento institucional na modalidade de Casa de Passagem e abrigo institucional e desenvolve também o Serviço de abordagem social através do Termo de Colaboração Nº 01/2021 e Nº 02/2022.

Essas ações refletem o compromisso da Associação SOS Cristão em promover mudanças significativas na vida das pessoas em situação de rua, resgatando sua dignidade, proporcionando apoio integral e auxiliando-as na busca por uma nova direção de vida.



SOS CRISTÃO

**PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

CNPJ: 20.004.071/0001-70

CNPJ: 20.004.071/0006-84

2. DO PROJETO

ENDEREÇO DA UNIDADE DE ACOLHIMENTO ONDE SERÁ DESEMPENHADO O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE VÁRZEA PAULISTA

Rua: Dois 27 Jardim Bertioga – Várzea Paulista/SP CEP: 13225-028

Fone: (11) 99418-9608

E-mail institucional do Serviço: soscristao.varzeapta@gmail.com

Espaço todo adaptado para idosos ou pessoas com dificuldades de locomoção, com quarto separado para necessidade de atender famílias com crianças e ou/adolescentes.

Possui LTA (Laudo Técnico de Avaliação) aprovado;

Possui Alvará da Vigilância Sanitária;

Possui Alvará dos Bombeiros;

Possui inscrição no CMAS desde o ano de 2015 de Várzea Paulista

Possui Inscrição no Conselho Municipal do Idoso de Várzea Paulista desde 2020

Possui o Título de utilidade Pública Municipal através de Lei autorizativa Nº 2.242 de 16 de Abril de 2016 no Município de Várzea Paulista;

Possui Certificação CEBAS: Nº 235874.0018989/2020 Com vigência: 27/05/2021 á 31/12/2025.

Possui o certificado CRCE (*Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades*) do Estado de SP;

Possui o CNEAS – *Cadastro Nacional das entidades de Assistência Social* pelo Ministério do Desenvolvimento Social;

Possui certificado no *Pró Social* Cadastro de entidades pela DRADS (Diretoria Regional de Assistência Social) de Campinas e

Possui todas as *Prestações de contas aprovadas* desde o ano de 2015 pelo Tribunal de contas.

Recebemos a Visita desse mesmo órgão no ano de 2017

2.1 INTRODUÇÃO

DESCRIÇÃO DA REALIDADE, OBJETO DA PARCERIA

A história de Várzea Paulista começa em 1867, quando os ingleses construíram a estrada de ferro que liga Santos a Jundiaí. A estrada passava por uma várzea campestre, com um saliente acidente geográfico e as águas cristalinas do rio Jundiaí.

O local começou a ser povoado dezenove anos depois da inauguração desse trecho ferroviário, no final do século XIX, mais precisamente em 1886. O primeiro morador varzino foi Isaac de Souza Galvão, que montou a primeira olaria do local. Consta que a cidade também participou do ciclo do café, que acabou com a intensa geada de 1878.

A empresa franco-italo-suíça Société des Distilheiries Br  siliennes instalou uma destil  ria de álcool em terras varzinas e viveu tempos prósperos até 1888, quando finalmente foi abolida a escravidão. Em 1891 foi inaugurada a Est    o Ferroviária, com arquitetura e materiais ingleses.

Em agosto de 1956, o Cartório Civil teve seus livros liberados para assentamentos. O nome do distrito era Secundino Veiga, em homenagem ao jornalista que morreu na época. O primeiro registro de nascimento foi realizado em 14 de agosto de 1956. O primeiro casamento foi realizado em 05 de setembro do mesmo ano.

O cartório substituiu a denomina  o de Secundino Veiga para Distrito de Várzea, em alusão ao terreno ribeirinho, baixo e plano, situado às margens de um rio. Várzea ainda era distrito de Jundiá quando Antenor Fonseca foi eleito vereador, representando-a na Câmara Municipal de Jundiá, de 1960 a 1963.

Em 1964, um grupo de varzinos, formado por Francisco de Assis Andrade, João Aprillanti, Armando Pastre, Victorino Vieira Santana, Antenor Fonseca, Benjamin de Castro Fagundes, Milton Lebr  o, Otávio Félix e Farid Feres Sada se reuniu para requerer a emancipa  o político-administrativa do local. A Assembléia Legislativa de São Paulo deu início ao movimento de emancipa  o por meio da lei estadual 5820.

No dia 21 de março de 1965 o bairro foi elevado a município de Várzea Paulista. O Paulista no nome da cidade surgiu como identificador de mais uma conquista dos bandeirantes.

A boa localiza  o junto    estrada de ferro e o pioneirismo econ  mico renderam    Várzea Paulista uma situa  o privilegiada em rela  o    quantidade de indústrias instaladas. A partir da emancipa  o e até aproximadamente 1972, ocorre a organiza  o da estrutura administrativa da Prefeitura recém instalada, cadastrando as propriedades imobiliárias, as fábricas e casas comerciais para o lançamento de impostos.

Também tem início o alargamento de ruas e assentamento de guias e sarjetas. Com o passar do tempo, começa o serviço de saúde e a constru  o do primeiro conjunto habitacional, edificando dezenas de unidades no bairro da Promeca. Foram também adquiridos, através de desapropria  o, os galpões do atual Paço Municipal. Criaram-se mecanismos para aumentar o parque industrial, atraindo as primeiras fábricas da Várzea Paulista emancipada, como a Elekeiroz, que em 1923, adquiriu um terreno para constru  o de sua fábrica.

Em 2005 a popula  o    convidada a participar das decisões nos rumos da cidade, ajudando e compartilhando com o governo a responsabilidade nas resolu  es sobre como e onde investir parte do dinheiro público arrecadado pela Prefeitura. A participa  o tem sido possível graças ao Orçamento Participativo, processo de participa  o popular que tem promovido de forma constante e efetiva a conscientiza  o dos cidadãos sobre o seu papel na transforma  o da realidade do município

Em 2005 também, ao completar 40 anos de emancipa  o, Várzea Paulista conquistou sua identidade cultural ao se tornar a Cidade das Orquídeas. Reconhecida como um dos maiores p  los produtores de

orquídea na América Latina, a cidade conta com cinco orquidários de grande importância, além de cultivadores e centenas de orquidófilos.

O orquidário Biorchids, localizado no bairro do Mursa e considerado um dos maiores da América Latina, chega a produzir mais de um milhão de mudas ao ano, exportando para países como China, Tailândia e Estados Unidos.

Por sua importância no desenvolvimento econômico e social do município, desde 2005 a Prefeitura realiza a Orquidária, congregando orquidófilos de todo o Brasil, numa exposição que reúne mais de 10 mil espécies. A festa é também um momento de efervescência cultural, divulgando talentos da região e trazendo artistas renomados e de alta qualidade para a festa que recebe visitantes de várias partes do Brasil e também do exterior.

Das 16 escolas de 2006, Várzea Paulista conta hoje com 30 escolas municipais. São construções e reformas, implantação da primeira unidade escolar em algumas regiões, inovação com aulas de inglês, espanhol, filosofia, educação artística e educação física. Para tornar essa transformação efetiva, Várzea Paulista busca novos mecanismos para otimizar o ensino, a exemplo das paradas pedagógicas, que unem arte e educação, encontros de formação e grupos de estudo. São melhorias que permitem um ensino mais dinâmico e eficaz, atraindo maior atenção dos alunos, motivação dos educadores e aprovação dos pais.

O primeiro hospital público do município foi inaugurado em janeiro de 2008 e ampliação da Av. Duque de Caxias, principal ligação entre Jundiaí, Várzea e Campo Limpo, também ocorreu no mesmo ano.

Em 21 de dezembro de 2008 foi entregue à população o parque ecológico Chico Mendes, destinado a lazer, pesquisas e educação ambiental. O local também conta com parque infantil, estacionamento, Centro de Inclusão digital, biblioteca, salas de aula, área para palestras e oficinas.

No esporte a cidade oferece várias modalidades a pessoas de todas as idades. Programas que oferecem aulas de teatro, dança de salão, ginástica, yoga e dezenas de outras modalidades e disputas esportivas entre as escolas. Para a pessoa idosa também contemplada com o vôlei adaptado, e aulas de ginástica, já popular na cidade. Futsal, malha, arremesso de martelo, basquete, entre outros, representam a cidade em jogos regionais.

Várzea Paulista cresce também em infraestrutura, economia e desenvolvimento social e cidadania tendo a participação popular como instrumento principal de transformação na história da cidade. Por suas características privilegiadas, pela infraestrutura e pela qualidade de vida que o município proporciona, Várzea Paulista torna-se local atrativo para se viver.

Paralelo ao contexto do município, o ano de 2020 iniciou-se com o surgimento da Pandemia Covid 19 que colocou o mundo inteiro em situação de alerta à saúde e as consequências são sentidas até a presente data, onde milhares de pessoas foram a óbitos e a economia do mundo inteiro foi prejudicada gerando inúmeros desempregos e situações de vulnerabilidade, aumentando ainda mais, o número de pessoas em situação de rua pelos mais diversos fatores. Consideram-se pessoas em situação de rua as pessoas cuja renda per capita é inferior à linha de pobreza, que não possuem domicílio e pernoitam nos logradouros da cidade, nos albergues ou qualquer outro lugar não destinado à habitação.

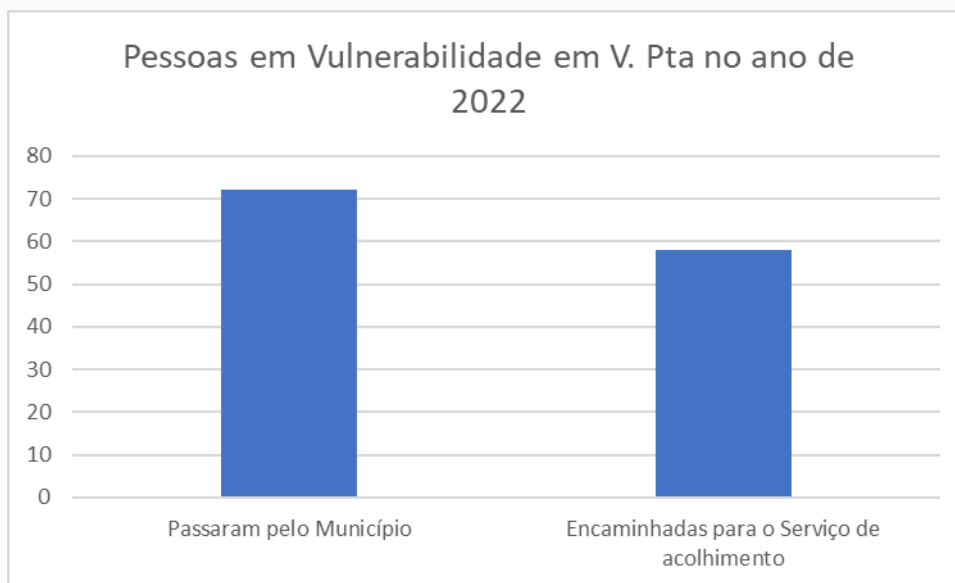
Nesse sentido, a Constituição Federal garante os direitos mínimos a todos os seres humanos, como exemplo, o direito à vida que é gerador de todos os demais, à liberdade, à saúde, à integridade física, à educação, à moradia, entre outros. Para assegurá-la o governo regulamenta e executa ações relativas ao meio ambiente, à salubridade no espaço de trabalho, aos direitos do consumidor, aos direitos dos idosos e dos deficientes físicos e mentais, à distribuição de medicamentos, à obtenção dos documentos básicos do cidadão, etc.

Para o exercício dos direitos é necessário a apresentação de documentos básicos tais como as certidões, de nascimento, casamento e óbito. São obrigatórios para o exercício da cidadania: Carteira de Identidade (RG), Cadastro de Pessoa Física (CPF), Título de Eleitor, Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), emitidos no cartório de registro civil ou em órgãos públicos, (No caso de perda, a segunda via também será retirada nos cartórios ou na repartição pública. É importante que se registre ocorrência policial no caso de perda e extravio. A primeira via da certidão de nascimento e óbito é gratuita).

É importante destacar a existência da LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social). De acordo com a LOAS, os atendimentos as pessoas em situação de rua devem ser oferecidos sem discriminação e com o devido respeito à dignidade e à autonomia das pessoas. Essa lei também garante, expressamente, a criação de programas de amparo às pessoas em situação de rua (art. 23).

Com base nos dados do Sistema Único de Assistência Social (Censo SUAS) de 2019, informações das secretarias municipais e do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, foi constatado que a maioria dos moradores de rua (81,5%) se encontra em municípios com mais de 100 mil habitantes, especialmente nas regiões Sudeste (56,2%), Nordeste (17,2%) e Sul (15,1%). Na cidade de Campinas, a Secretaria de Assistência Social - Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos realizou uma pesquisa em dezembro de 2021, que identificou um total de 932 pessoas vivendo nas ruas como forma de moradia. No entanto, devido ao agravamento da pandemia, não foi possível realizar novas pesquisas em 2022. É importante ressaltar que a pandemia gerou preocupações financeiras em todo o mundo e intensificou as questões relacionadas às desigualdades sociais.

Várzea Paulista é uma cidade de porte médio, com uma estimativa de 154.146 habitantes em 2022 e uma área territorial de 35.120 km². Conforme a população cresce, também se observa o aumento das vulnerabilidades sociais no município. De acordo com levantamentos da Gestão de Desenvolvimento Social de Várzea Paulista, no ano de 2022, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) atendeu 79 pessoas em situação de rua, sendo que 58 delas foram encaminhadas para o serviço de acolhimento desenvolvido em parceria com a Associação SOS Cristão e a prefeitura de Várzea Paulista. Durante o inverno desse mesmo ano, 21 pessoas buscaram abrigo no acolhimento emergencial oferecido pela Gestão de Várzea Paulista.



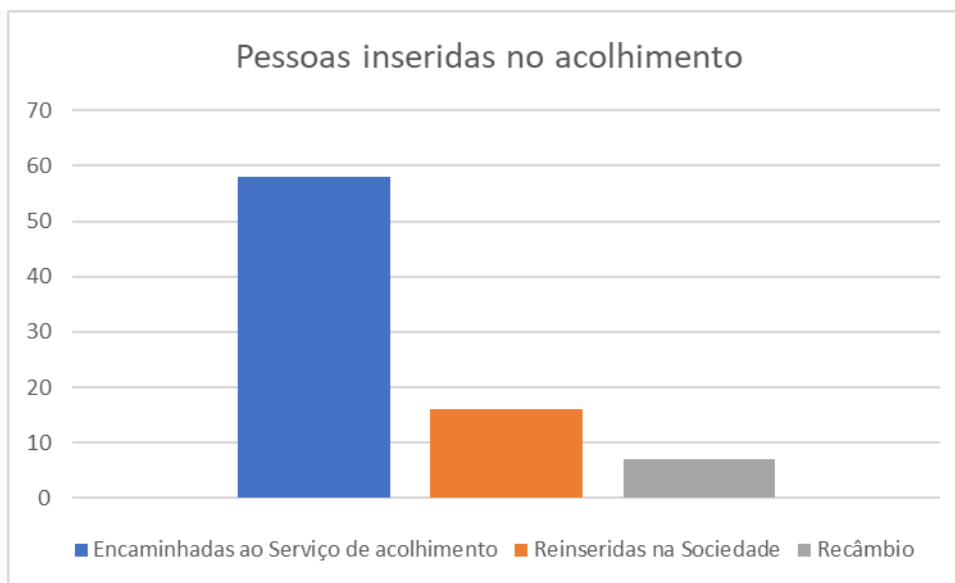
No ano de 2022, das pessoas encaminhadas ao Serviço de Acolhimento desenvolvido pela Associação SOS Cristão, ocorreram resultados significativos. Um total de 16 indivíduos foram reintegrados à sociedade de maneira digna, o que significa que essas pessoas conseguiram reconstruir suas vidas e alcançar uma situação de maior estabilidade e autonomia.

A reintegração social é um processo complexo que envolve diversas etapas, como acesso a moradia, apoio psicossocial, capacitação profissional e acompanhamento individualizado. O fato de 16 pessoas terem alcançado essa reintegração é um indicativo positivo do trabalho realizado pelo serviço de acolhimento, bem como do empenho e dedicação desses indivíduos em superar os desafios que enfrentaram.

Além disso, sete pessoas passaram pelo processo de recâmbio. O recâmbio consiste no encaminhamento dessas pessoas para outros serviços de acolhimento ou instituições, que possam oferecer uma abordagem mais adequada às suas necessidades específicas. Essa medida é adotada quando é identificada a necessidade de uma intervenção mais especializada ou de um suporte diferenciado.

Os resultados obtidos com as 16 pessoas reintegradas e os 7 casos de recâmbio são importantes indicadores do impacto positivo do serviço de acolhimento desenvolvido pela Associação SOS Cristão. Essas ações estão contribuindo para a transformação de vidas e para o resgate da dignidade dessas pessoas em situação de vulnerabilidade.

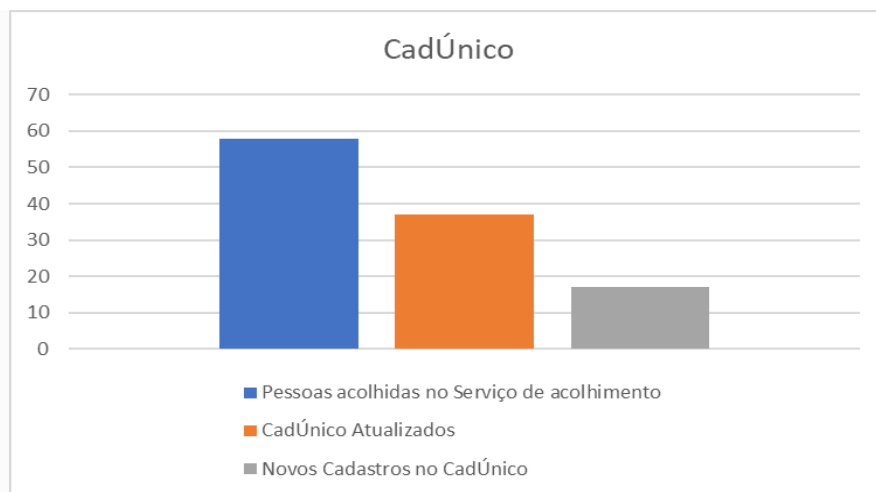
É fundamental ressaltar que essas conquistas não seriam possíveis sem o trabalho conjunto e a colaboração entre a rede de apoio referenciada de Várzea Paulista e a Associação SOS Cristão, outros serviços de acolhimento, órgãos públicos, instituições parceiras e a própria comunidade. A abordagem multidimensional, que envolve apoio social, psicológico, jurídico e educacional, é fundamental para garantir que essas pessoas tenham a oportunidade de reconstruir suas vidas e reintegrar-se plenamente à sociedade.



Dos 58 usuários encaminhados e inseridos no serviço de acolhimento de Várzea Paulista, foi possível atualizar o cadastro de 36 pessoas no Cadastro Único (CadÚnico), um instrumento essencial para o acesso a programas e benefícios sociais. Além disso, foram realizados 17 novos cadastros, possibilitando que essas pessoas tenham acesso aos serviços e benefícios disponibilizados pelo governo municipal e federal.

Atualizar e realizar novos cadastros no CadÚnico é uma medida importante para garantir que as pessoas em situação de rua tenham acesso aos programas sociais, como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Tarifa Social de Energia Elétrica, entre outros. Esses programas são essenciais para proporcionar suporte financeiro e assistência básica às famílias em situação de vulnerabilidade.

Ao atualizar e realizar novos cadastros no CadÚnico, o município de Várzea Paulista está assegurando que essas pessoas possam acessar os benefícios e serviços a que têm direito, contribuindo para a melhoria de sua qualidade de vida e promovendo a inclusão social. Essas ações demonstram o compromisso da cidade em buscar soluções abrangentes e efetivas para enfrentar as questões relacionadas à população em situação de rua.



Durante o período em questão, foram realizados diversos atendimentos e ações para atender às necessidades da população em situação de rua. Os resultados alcançados são significativos e demonstram o compromisso em enfrentar essa complexa situação:

Foram realizados 850 atendimentos individuais, oferecendo suporte personalizado e assistência direta às pessoas em situação de rua. Esses atendimentos visam compreender suas necessidades específicas e fornecer orientação adequada para ajudá-las a superar os desafios que enfrentam.

Além dos atendimentos individuais, foram realizados 72 atendimentos em grupo, promovendo espaços de diálogo e troca de experiências entre as pessoas em situação de rua. Esses encontros visam fortalecer o apoio mútuo e proporcionar um ambiente de acolhimento e compreensão.

Foram realizadas 53 assembleias, que são reuniões coletivas para discutir questões relevantes para a população em situação de rua. Essas assembleias permitem que as pessoas participem ativamente na definição de suas necessidades e demandas, promovendo a autonomia e a participação cidadã.

Além disso, foram realizadas 59 oficinas e dinâmicas, que oferecem oportunidades de aprendizado e desenvolvimento de habilidades. Essas atividades visam capacitar as pessoas em situação de rua, fornecendo ferramentas e conhecimentos que podem ser úteis em sua reintegração social e no processo de busca por emprego.

Um aspecto importante desse trabalho é a retirada de documentos. Foram realizados 142 procedimentos para obtenção de segundas vias de documentos essenciais, como RG, CPF, Cartão do SUS, Certidão de Nascimento/Casamento, Carteira de Trabalho e Carteira de Vacinação. Essa ação é fundamental para garantir o acesso aos direitos básicos e aos serviços públicos.

Foram encaminhados um total de 544 atendimentos na rede do Sistema Único de Saúde (SUS), direcionando as pessoas em situação de rua para os serviços de saúde necessários. Esses encaminhamentos abrangem diferentes unidades de saúde, como Caps, UBS, Centro Especializado em Odontologia, UPA, CTA e outros equipamentos disponíveis no município e em parceria com outras localidades.

Uma questão adicional de extrema importância refere-se às demandas emergenciais de abrigo, higiene e alimentação. Essas necessidades foram atendidas por meio do serviço de acolhimento SOS Cristão, que

ofereceu assistência às pessoas acolhidas. Fornecemos um total de 21.254 refeições, incluindo café da manhã, almoço e jantar. Além disso, distribuímos 240 kits de higiene, que desempenharam um papel significativo na transformação da vida daqueles que se encontravam em situação de rua.

Diante desses resultados, é evidente a importância de adotar uma abordagem multidimensional para enfrentar a situação da população em situação de rua. É necessário continuar investindo em políticas públicas eficazes, fornecer apoio adequado e criar oportunidades para que essas pessoas possam reconstruir suas vidas com dignidade. Além disso, é fundamental promover a conscientização e combater o estigma associado a essa população, buscando soluções sustentáveis e de longo prazo em colaboração entre governos, organizações não governamentais e sociedade civil.

O município de Várzea Paulista reconhece a importância de investir em políticas públicas eficazes para atender às necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade social, especialmente aquelas que vivem em situação de rua. Como parte desse compromisso, a cidade tem implementado diversas iniciativas para ajudar essas pessoas a reconstruírem suas vidas com dignidade.

Um exemplo é a efetivação da compra de 5 vagas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) no ano de 2023. Essa medida visa garantir o acolhimento e o cuidado adequado para idosos em situação de rua, proporcionando-lhes um ambiente seguro e adequado às suas necessidades.

Além disso, o município implantou o serviço de abordagem às pessoas em situação de rua no mesmo ano, realizado pela equipe do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). Esse serviço tem como objetivo identificar e oferecer assistência às pessoas em situação de rua, encaminhando-as para os serviços e programas adequados, como abrigos, assistência médica e apoio psicossocial.

A Associação SOS Cristão tem buscado parceria com a Secretaria de Assistência Social de Várzea Paulista para continuar realizando o Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua – Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Esse serviço está de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e visa fornecer acolhimento e suporte às pessoas em situação de rua e suas famílias, especialmente aquelas em condições de maior vulnerabilidade, como aquelas com histórico de dependência química e/ou alcoolismo.

Diante da necessidade de atender a população em situação de rua, a Associação SOS Cristão apresenta Plano de Trabalho para execução desse serviço, conforme o Chamamento Público nº 01/2023. O objetivo é promover uma política pública abrangente, que ofereça suporte e inclusão social para pessoas e grupos familiares desabrigados, abandonados, migrantes ou sem condições de autossustento, com histórico de dependência química e/ou alcoolismo, e que estejam completamente marginalizados e excluídos da sociedade.

Essas iniciativas demonstram o comprometimento do município de Várzea Paulista em enfrentar os desafios da população em situação de rua, fornecendo assistência, acolhimento e oportunidades para que essas pessoas possam reconstruir suas vidas com dignidade.

O Serviço de Acolhimento Institucional, objeto desse é uma unidade que se insere no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade. A previsão desse serviço no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) parte, dentre outros aspectos, do reconhecimento de que é necessário garantir a indivíduos e

famílias que utilizam as ruas como espaço para moradia e/ou sobrevivência, acolhimento temporário e possibilidades para desenvolver condições para a independência, a autonomia e o autocuidado. Vale ressaltar que a busca pela resolutividade das situações e demandas concretas apresentadas pelas famílias e indivíduos em situação de rua pressupõe integração e articulação entre a rede de serviços e benefícios socioassistenciais e destes com a rede das diversas políticas públicas - em especial a de Saúde, Trabalho e Renda, Habitação, Educação e Segurança Alimentar e Nutricional - e com os órgãos de defesa de direitos, quando necessário. O serviço de Acolhimento deverá ser desenvolvido em espaço físico específico para sua finalidade, em espaço urbano, respeitando o direito a permanência e usufruto da cidade com segurança, igualdade e condições e acesso aos serviços públicos. Deverá atender indivíduos adultos de ambos os sexos ou famílias com ou sem crianças das ruas de Várzea Paulista. No período de inverno com a previsão de fortes quedas de temperatura, pelo período de 60 dias no máximo, deverá o serviço de acolhimento ampliar o número de vagas em 15 vagas, chegando a 35 vagas para atendimento emergencial da população em situação de rua.

O serviço de acolhimento institucional para adultos, parte da necessidade de articular diferentes ações, considerando o conjunto de políticas públicas e a execução por serviços governamentais e não governamentais com reconhecida intervenção e experiência na área. Serviço tipificado pelo SUAS que possui o compromisso de ser integral continuado e programado. Desenvolver-se-á com base na perspectiva do trabalho técnico para a construção de vínculo de confiança com os sujeitos de trajetória de rua na busca de um projeto de vida a partir de práticas coletivas. O objetivo central é a não substituição de deveres e, sim, o compartilhamento de responsabilidades entre Poder Público e Sociedade Civil.

O Serviço de Acolhimento Institucional é Tipificado pela Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e na resolução do CNAS nº 145 de 15 de Outubro de 2004 e se caracteriza como modalidade provisória para acolhimento de pessoas adultas em situação de rua, por abandono, migração e ausência de residência, garantindo-lhes a proteção integral, à privacidade, respeito aos costumes, tradições, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual. Destinado a pessoas adultas, a partir de 18 anos, ressalta-se que, também poderão ser atendidas pessoas com deficiência, portadores de doenças infectocontagiosas, com demandas biopsicossociais e usuários de substâncias psicoativas em recuperação, cabe salientar que em todos os casos o assistido deve preservar sua autonomia e independência em suas atividades de vida diária.

O tempo de permanência neste serviço é de até 06 meses, podendo ser repactuados quando o usuário apresentar situações complexas que interferem no seu processo de desligamento do serviço. Este processo será construído em conjunto: equipe de referência do acolhimento, da rede socioassistencial e usuário, através do PIA – Plano Individual de Acolhimento, respeitando sua capacidade de auto-organização e autonomia.

O acolhimento institucional ofertará atendimento individualizado e especializado, para conhecer e resgatar a história de vida do usuário com vistas à construção do seu Plano de Desenvolvimento. Os atendimentos também podem ocorrer em pequenos grupos de forma a favorecer e fortalecer os vínculos sociais, comunitários e familiares.

O trabalho social ofertado no Acolhimento tem como foco a construção do processo de saída das ruas, para tanto, elementos importantes podem auxiliar o usuário: inserção em Programas de Transferência de Renda (Programa Bolsa Família e outros); acesso a benefícios assistenciais (BPC – Benefício de Prestação Continuada); participação em projetos, programas e benefícios da Assistência Social; incentivo a participação em movimentos sociais, inclusão em projetos habitacionais de interesse social; resgate e fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e sociais; acesso ao trabalho digno e formal de acordo com as aptidões dos usuários; acesso a serviços de saúde e de educação; construção de condições para autonomia financeira.

A unidade de acolhimento do serviço é localizada em espaço urbano, com acesso à meio de transporte com menos de 1 km de distância e terá serviço contratado serviço de transporte para as necessidades dos acolhidos, com disponibilidade de carro e motorista, de forma democrática, respeitando o direito de permanência e usufruto da cidade com segurança, igualdade de condições e acesso aos serviços públicos. A execução do serviço também deve respeitar os princípios, diretrizes da Política Municipal de Assistência Social e orientações constantes nos documentos publicados pelo Ministério da Cidadania.

São diretrizes da Política Municipal de Assistência Social:

- I. Caráter público da gestão dos serviços socioassistenciais;
- II. Matricialidade sociofamiliar;
- III. Territorialidade;
- IV. Intersetorialidade e articulação das ações da rede socioassistencial e demais políticas sociais;
- IV. Educação Permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social - SUAS;
- V. Participação Popular e controle social;
- VI. Exercício laico das ações socioassistenciais, tanto para usuários quanto para profissionais que desempenham suas funções junto aos respectivos serviços, sendo que as atividades religiosas não se constituem como ações da política de assistência social;
- VII. Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, e oferta gratuita nas prestações dos serviços socioassistenciais.

Parágrafo único. O caráter público da gestão dos serviços socioassistenciais compreende o comando único das ações de assistência social, a gestão operacional, o monitoramento, a avaliação e o acompanhamento da execução das ações realizadas pela administração pública através da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social.

JUSTIFICATIVA

A contratação de um serviço de acolhimento às pessoas em situação de rua é uma medida de extrema pertinência e relevância diante da demanda crescente dessa população vulnerável. É essencial oferecer um suporte adequado e digno a essas pessoas, visando a sua reintegração social e a melhoria de suas condições de vida.

Uma das principais justificativas para a contratação desse serviço é a garantia do direito humano básico à moradia. Ao fornecer abrigo seguro e adequado, estamos assegurando que esses indivíduos

tenham um local para descansar, proteger-se das intempéries e se sentirem seguros. Além disso, o serviço de acolhimento pode oferecer benefícios como alimentação, cuidados de higiene e assistência médica, contribuindo para a saúde e bem-estar dessas pessoas.

Ao promover a reintegração social, o serviço de acolhimento possibilita a reconstrução da identidade e da autoestima dos indivíduos em situação de rua. Através de programas de capacitação e acompanhamento psicossocial, é possível oferecer oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, visando a sua reinserção no mercado de trabalho e na sociedade de forma geral.

Além disso, o serviço de acolhimento contribui para a redução de problemas relacionados à segurança pública. Ao oferecer um local seguro para as pessoas em situação de rua, diminuimos a exposição delas a riscos como violência, exploração e abuso. Isso resulta em uma comunidade mais segura e harmoniosa para todos os cidadãos.

A execução desse programa também traz vantagens econômicas e sociais. Ao investir na reintegração social dessas pessoas, estamos promovendo a inclusão e reduzindo a dependência de serviços assistenciais a longo prazo. Com a superação da situação de rua, esses indivíduos poderão se tornar membros produtivos da sociedade, contribuindo para a economia local e para o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Em resumo, a contratação de um serviço de acolhimento às pessoas em situação de rua é uma ação fundamental para atender às necessidades emergenciais desses indivíduos e para promover a sua reintegração social. Com abrigo adequado, apoio psicossocial e oportunidades de capacitação, esperamos alcançar resultados significativos, como a melhoria da qualidade de vida, a redução da vulnerabilidade e a construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária.

OBJETIVO GERAL

Oferecer acolhimento provisório a pessoas adultas com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, garantindo-lhes a proteção integral, à privacidade, respeito aos costumes, tradições, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Oferecer Acolhimento provisório a pessoa em situação de rua e desabrigo, por abandono, migração e ausência de moradia.
2. Construir o processo de saídas das ruas, respeitando a situação da população atendida.
3. Contribuir para restaurar e preservar a integridade, a autonomia e o protagonismo da pessoa em situação de rua.
4. Promover a (re)inserção social, comunitária e familiar.



SOS CRISTÃO

PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINSERÇÃO SOCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

CNPJ: 20.004.071/0001-70

CNPJ: 20.004.071/0006-84

5. Planejar, Promover ou participar da execução de ações que visem o acesso dos usuários a convivência comunitária.
6. Promover o acesso da população em situação de rua aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.
7. Promover o acesso da população em situação de rua aos serviços das demais políticas públicas setoriais e aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos
8. Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais, internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público
9. Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância socioassistencial
10. Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
11. Oferecer aos usuários condições para que desenvolvam independência e autocuidado;
12. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
13. Promover o acesso dos usuários à rede de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
14. Garantir a privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade: Ciclos de vida, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.
15. Proporcionar a escuta sensível em ambiente protegido;
16. Proporcionar a coordenação e a equipe supervisão permanente em todas as situações de gestão do serviço, técnica, administrativa e operacional, bem como garantir RH para desenvolvimento das atividades de acordo com o plano de trabalho

PÚBLICO ALVO

Pessoas adultas de ambos os sexos e grupo familiar com ou sem crianças, que se encontram em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou ainda pessoas em trânsito. ATENÇÃO: crianças e adolescentes (de 0 a 18 anos incompletos) só poderão ser atendidos neste serviço acompanhados dos pais e/ou responsáveis.

META DE ATENDIMENTO

20 (vinte) vagas em períodos de normalidade - Durante o período de inverno com previsão de fortes quedas na temperatura, serão disponibilizadas 35 (trinta e cinco) vagas, pelo período máximo de 60 dias.

OBRIGAÇÕES DA OSC

- A organização do serviço contratado deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições, a diversidade dos ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual;

- O atendimento prestado deve ser personalizado e em pequenos grupos e garantir espaço protetivo de escuta, acolhimento, além de favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local;
- A construção do instrumental PIA - Plano Individual de Atendimento deverá ser elaborado pela equipe técnica do serviço;
- O processo de acompanhamento, bem como de desligamento dos usuários, deve ser construído pela equipe do serviço juntamente com o atendido, a partir do Plano Individual de Atendimento (PIA);
- Durante o acompanhamento a equipe técnica deverá promover orientação para acesso à documentação pessoal, desenvolver grupos socioeducativos, reflexivos, de lazer, com vistas à troca de experiências, desenvolver oficinas socioeducativas para potencialização para o mercado de trabalho formal e/ou informal, promover o acesso aos benefícios eventuais, previdenciários e sociais, providenciar a inclusão do usuário no Cadastro Único do Governo Federal, promover ações articuladas intersetorialmente com a Saúde e as demais políticas sociais, organizar a documentação e prontuário dos usuários atendidos;
- O serviço contratado deverá funcionar em unidade inserida em território urbano, com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar;
- As edificações devem ser organizadas de forma a atender os usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade;
- O serviço contratado deverá ofertar transporte para as pessoas acolhidas na instituição, seja por meio de transporte coletivo ou transporte individual para acesso a consultas, Entrevistas de trabalho e atendimentos diversos na rede enquanto estiver acolhido;
- O serviço contratado deverá garantir que os moradores de rua possam ter a companhia de seus pets, pois sabemos que os mesmos são fonte de carinho e afeto dos moradores;
- O caráter público do serviço deverá respeitar o exercício laico das ações socioassistenciais, tanto para usuários quanto para profissionais que desempenham suas funções junto aos respectivos serviços, sendo que as atividades religiosas não se constituem como ações da política de assistência social;
- A equipe do serviço contratado deverá alimentar dados e informações do serviço junto a Vigilância Socioassistencial do município.

Aquisições dos usuários:

- Ressignificação das experiências vividas pelos usuários frente ao contexto na rua;
- Elaboração de um novo projeto de vida;
- Fortalecimento da autoestima;
- Análise diagnóstica da realidade situacional dos usuários e do grupo familiar;



SOS CRISTÃO

**PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

CNPJ: 20.004.071/0001-70

CNPJ: 20.004.071/0006-84

- Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Referenciamento e contra referenciamento à rede socioassistencial e às políticas sociais;
- Acesso a benefícios previdenciários e sociais;
- Desenvolvimento da participação social e do protagonismo;
- Desenvolvimento das potencialidades e aptidões para inserção ao mundo do trabalho;
- Reinserção no mercado de trabalho;
- Independência institucional do usuário;
- Ter acesso à documentação pessoal;
- Ter acesso aos serviços das demais políticas públicas.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Ininterrupto - 24h

FORMA DE ACESSO AO SERVIÇO

Referenciados pela rede socioassistencial de média complexidade, especialmente o Centro de Referência Especial da Assistência Social de Várzea Paulista.

ABRANGÊNCIA

Municipal

ALIMENTAÇÃO

O usuário será beneficiado com a oferta de quatro refeições diárias, que incluem café da manhã, almoço, café da tarde e jantar. Essas refeições são cuidadosamente planejadas e elaboradas de acordo com um cardápio desenvolvido pela Nutricionista da Organização da Sociedade Civil (OSC). O cardápio leva em consideração a sazonalidade dos alimentos, garantindo a utilização de produtos frescos e de qualidade. Além disso, busca-se oferecer uma alimentação balanceada, que atenda às necessidades nutricionais dos usuários.

A preparação e o fornecimento das refeições ocorrem em condições higiênicas adequadas, garantindo a segurança alimentar e a qualidade dos alimentos. São seguidas todas as normas e regulamentos sanitários, a fim de assegurar a proteção da saúde dos usuários.

Ao fornecer essas quatro refeições diárias, a instituição busca não apenas suprir as necessidades básicas de alimentação dos usuários, mas também promover a saúde e o bem-estar por meio de uma alimentação equilibrada. A oferta de refeições balanceadas e preparadas de maneira higiênica contribui para a melhoria da qualidade de vida e auxilia na recuperação física e emocional daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade.

Dessa forma, o serviço de acolhimento se compromete em garantir uma alimentação adequada e saudável aos usuários, valorizando a importância da nutrição como um dos pilares para a promoção da saúde e da dignidade humana.



PASSAGEM DE RETORNO/RECAMBIO AO LOCAL DE ORIGEM

Deverão ser encaminhadas para atendimento no CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

AUMENTO DA DEMANDA NAS NOITES DE INVERNO

Aumentar a demanda de acolhimento nos períodos de inverno surge da necessidade de articular diferentes ações desenvolvidas na cidade de Várzea Paulista, envolvendo políticas públicas executadas por serviços governamentais e não governamentais com experiência reconhecida na área. O objetivo é unir a sociedade civil e o governo na resposta às noites frias e oferecer acolhimento noturno às pessoas em situação de rua do município.

Consiste em oferecer um acolhimento voluntário durante as noites frias do outono/inverno, abrangendo até 35 pessoas.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Os Serviços de Acolhimento Institucional são serviços que integram a Proteção Social Especial de Alta Complexidade do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. O Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, estabeleceu a Política Nacional de para a População em Situação de Rua (PNPSR), com o objetivo de garantir o acesso amplo, simplificado e seguro aos serviços e programas que compõem as políticas públicas desenvolvidas para essa população. A característica desses Serviços está na oferta de atendimento integral que assegure condições de estadia, convívio, endereço de referência, acolhendo com privacidade pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração, ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

O serviço será ofertado, em uma unidade locada, para acolher até 35 usuários, está inserida na comunidade, com características residenciais, proporcionando ambiente acolhedor e respeitando as condições de dignidade dos seus usuários. O funcionamento será ininterrupto (24 horas) com horários flexíveis para entrada e saída dos usuários conforme a necessidade individual de cada usuário. O tempo de permanência do usuário será de seis meses, podendo ser reavaliado conforme a necessidade individual de cada acolhido, sempre em conformidade ao Plano Individual de Acolhimento (PIA), acompanhado pela equipe técnica.

O serviço oferta alimentação em padrões nutricionais adequados, produtos de higiene pessoal, vestuário, roupa de cama, recursos materiais e condições de bem-estar.

Vale ressaltar, as particularidades fundamentais em relação à oferta do Serviço de Acolhimento, dentre os quais destacamos:

- Garantia de privacidade aos usuários e de respeito à sua trajetória de vida, aos seus costumes, contemplando a especificidade dos ciclos de vida e a diversidade de arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual;
- Garantia do direito à convivência familiar e comunitária; preservação, fortalecimento ou resgate dos vínculos familiares e comunitários, promoção do acesso a direitos socioassistenciais, bem como a serviços, programas e benefícios.

Equipe Técnica

O trabalho realizado pela equipe técnica será pautado na garantia de direitos e ao acesso às políticas públicas com os devidos encaminhamentos dos usuários aos serviços socioassistenciais. A atuação da equipe técnica tem como objetivo o indivíduo, respeitando suas particularidades, necessidades e subjetividades. Uma vez que esses indicativos qualitativos, irão favorecer adesão ao serviço e também fornecer informações para estabelecer as estratégias de atuação da equipe técnica em relação ao usuário individualmente, bem como, as estratégias para trabalhar as demandas grupais. A Equipe Técnica realizará reuniões todas às sextas-feiras, das 13h às 14h, para avaliação e planejamento de ações.

Triagem/ Escuta qualificada

A intervenção da equipe técnica se inicia durante a triagem por meio de uma escuta qualificada, com o objetivo de identificar as necessidades, vulnerabilidades e fragilidades das pessoas em situação de rua. Essa abordagem visa também identificar ações emergenciais que possam ser tomadas, de modo a garantir os direitos desses indivíduos. A equipe técnica se empenha em realizar os procedimentos e encaminhamentos necessários, sempre respeitando a individualidade de cada pessoa acolhida e atendida. Durante a triagem, é estabelecido um espaço seguro e acolhedor, no qual a pessoa em situação de rua se sinta ouvida e compreendida. A equipe técnica busca estabelecer uma relação de confiança, demonstrando empatia e respeito, para que a pessoa se sinta à vontade para compartilhar suas experiências, dificuldades e necessidades.

A partir dessas informações obtidas na escuta qualificada, a equipe técnica realiza uma análise cuidadosa, levando em consideração a complexidade das situações vivenciadas por cada indivíduo. Com base nessa análise, são definidos os procedimentos e encaminhamentos mais adequados para cada caso, visando garantir os direitos fundamentais e promover o bem-estar das pessoas em situação de rua.

É importante ressaltar que a abordagem da equipe técnica é pautada no respeito à autonomia e dignidade dos acolhidos. Os procedimentos e encaminhamentos são discutidos e decididos em conjunto com as pessoas, levando em consideração suas preferências e necessidades individuais. Dessa forma, busca-se proporcionar uma intervenção efetiva, que seja capaz de atender às demandas específicas de cada pessoa acolhida/atendida, contribuindo para sua inclusão social e para o restabelecimento de seus direitos básicos.

Sessão Cinema



Serão realizadas diversas atividades com o objetivo de abordar questões relacionadas aos cuidados básicos, como higiene e saúde, além de promover o aprimoramento da socialização, valorização da vida, estímulo à qualificação profissional, entretenimento e celebração de temas comemorativos, entre outros. Essas atividades serão selecionadas em reuniões técnicas ou por sugestão dos próprios acolhidos, levando em consideração seus interesses e necessidades. Os temas selecionados serão abordados por meio de debates em roda de conversa ou atividades socioeducativas, buscando proporcionar um ambiente de troca de experiências e aprendizado. Essas atividades visam estimular a reflexão, promover o conhecimento e fortalecer vínculos entre os acolhidos e a equipe técnica.

Uma atividade especialmente destacada é a sessão de cinema, que acontecerá todas as sextas-feiras, das 14h às 16h30. Durante esse período, será oferecida a oportunidade de assistir a filmes selecionados, proporcionando momentos de entretenimento e lazer para os acolhidos. Essa iniciativa visa criar um ambiente descontraído e acolhedor, no qual todos possam desfrutar de momentos de diversão e descontração.

É importante ressaltar que todas as atividades serão planejadas levando em consideração a diversidade e individualidade dos acolhidos, buscando promover a inclusão e o respeito mútuo. A participação nessas atividades é voluntária, respeitando a liberdade de escolha de cada pessoa acolhida. A equipe técnica estará disponível para fornecer o suporte necessário e garantir que as atividades sejam realizadas de forma adequada, atendendo aos interesses e necessidades dos acolhidos.

Psicossocial

As ações com profissionais interdisciplinar possibilita uma perspectiva de reflexão crítica e compreensão dos aspectos objetivos e subjetivos pertencente ao indivíduo. Sendo assim, o serviço contará com uma equipe psicossocial, que realizará atendimentos individuais sempre que solicitado, ou quando a equipe técnica identificar a necessidade, podendo ser orientado ou encaminhado conforme as necessidades apresentadas.

Enquanto as atividades em grupo serão realizadas roda de conversa, grupo socioeducativos, como o objetivo de promover o respeito a si e aos pares, princípios éticos de justiça e cidadania, valorização pessoal, condição de autossustento, autocuidado, fortalecendo o processo de autonomia possibilitando reinserção social. Bem como, usar ferramentas para favorecer o desenvolvimento de habilidades para refletir sobre suas escolhas, garantindo qualidade de vida e o convívio social. Incentivar a recolocação profissional, a qualificação, a independência financeira, restaurando a dignidade, prevista na Política Nacional para a População em Situação de Rua.

Os grupos psicossociais serão realizados as quintas-feiras 13h às 14 h, e a roda de conversa será realizada as terças-feiras às 13h até as 14h. Os temas serão planejados nas reuniões de equipe ou sugestões dos usuários do serviço.

Plano Individual de Acolhimento (PIA)

O Plano Individual de Atendimento (PIA) desempenha um papel fundamental no processo de acolhimento e transição das pessoas em situação de rua. Essa ferramenta metodológica se torna indispensável, uma

vez que possibilita à equipe técnica identificar as vulnerabilidades e planejar intervenções adequadas, em um processo colaborativo com o usuário do serviço.

O PIA é iniciado no momento do acolhimento, com ações imediatas para atender às necessidades urgentes e realizar um estudo aprofundado do caso. Sua construção é um processo progressivo, que pode levar até 15 dias, pois requer uma análise cuidadosa das características individuais, histórico de vida e demandas específicas de cada pessoa acolhida. É importante ressaltar que o PIA pode ser reajustado a qualquer momento, conforme a evolução da situação e as mudanças nas necessidades do usuário do serviço.

Durante a elaboração do PIA, a equipe técnica realiza uma avaliação abrangente, considerando aspectos como saúde física e mental, habilidades socioemocionais, necessidades de capacitação profissional, apoio jurídico, entre outros. Com base nessas informações, são estabelecidas metas e ações a serem desenvolvidas, visando à reintegração social e à autonomia das pessoas acolhidas.

É fundamental destacar que o PIA é construído em parceria com o usuário do serviço, respeitando sua individualidade e promovendo sua participação ativa no processo de planejamento e definição das ações a serem implementadas. Dessa forma, o PIA se torna uma ferramenta personalizada, adaptada às necessidades específicas de cada pessoa acolhida, proporcionando um acompanhamento mais efetivo e contribuindo para sua reinserção na sociedade de forma digna e sustentável.

Prontuários

O prontuário desempenha um papel fundamental na organização e qualificação do trabalho realizado pela equipe técnica junto aos usuários e suas famílias. Ele é composto por informações relevantes que permitem o diagnóstico preciso, o planejamento adequado e o acompanhamento contínuo.

O prontuário será alimentado de acordo com o fluxo do atendimento, ou seja, à medida que ocorrem as interações e os atendimentos, garantindo que todas as informações importantes sejam registradas de forma sistemática. Além disso, o prontuário acompanhará as evoluções do acompanhamento, permitindo um registro atualizado do progresso e das mudanças ocorridas ao longo do tempo.

Por meio do prontuário, a equipe técnica terá acesso a um conjunto de dados essenciais para compreender a situação do usuário, suas necessidades, desafios e potencialidades. Essas informações servirão como base para o diagnóstico das demandas individuais e familiares, contribuindo para a elaboração de planos de intervenção personalizados e eficazes.

A utilização do prontuário proporciona uma visão global do histórico do usuário e facilita o acompanhamento longitudinal de sua trajetória. Dessa forma, é possível monitorar as ações realizadas, avaliar a efetividade das intervenções e realizar ajustes necessários ao longo do processo de atendimento. É importante ressaltar que o prontuário deve ser tratado com confidencialidade, seguindo as normas de ética e privacidade. Ele se torna uma ferramenta valiosa para a equipe técnica, permitindo um registro organizado e seguro das informações, contribuindo para uma prática mais embasada e eficiente.

Em síntese, o prontuário desempenha um papel fundamental no trabalho da equipe técnica, garantindo a organização, a qualificação e o acompanhamento adequado das ações realizadas com os usuários e suas

famílias. Ao seguir o fluxo do atendimento e registrar as evoluções de acompanhamento, o prontuário se torna uma ferramenta essencial para promover um atendimento individualizado e efetivo.

Visitas domiciliares

Com o objetivo de compreender os vínculos familiares e comunitários e potencializar os resultados no processo de saída da situação de rua, é fundamental realizar um diagnóstico abrangente das relações familiares do usuário, o que possibilitará ações direcionadas para auxiliar no resgate ou fortalecimento da família e do próprio usuário.

Para garantir a efetividade desse trabalho, é necessário um planejamento detalhado e o registro minucioso do contato familiar. Essa atividade desempenhará um papel crucial na construção dos vínculos familiares, uma vez que será realizada com acolhimento e respeito a todos os envolvidos no processo.

Durante as visitas domiciliares, utilizando instrumentos adequados e realizando avaliações in loco, será possível coletar informações essenciais para identificar a demanda, compreender a interação familiar no contexto social e econômico, analisar a convivência familiar e entender a rotina vivenciada pelo usuário atendido/acolhido. Essas informações precisas permitirão uma discussão embasada do caso pela equipe técnica, possibilitando intervenções adequadas e direcionadas às necessidades identificadas.

A visita domiciliar representa um momento privilegiado para observar o ambiente em que o usuário está inserido, além de proporcionar um contato direto com a família, permitindo uma compreensão mais completa e aprofundada da realidade vivenciada. Essa abordagem in loco possibilita identificar fatores de risco e proteção, além de estabelecer uma relação de confiança e proximidade com a família, fortalecendo os vínculos e facilitando a realização das intervenções necessárias.

Ao promover essa análise abrangente das relações familiares e do contexto em que o usuário está inserido, o trabalho da equipe técnica se torna mais eficaz e orientado para resultados positivos. Com informações precisas e atualizadas, é possível desenvolver estratégias personalizadas e direcionadas, visando ao fortalecimento dos laços familiares e à promoção do bem-estar do usuário.

Em resumo, o planejamento e o registro detalhado do contato familiar são fundamentais para um trabalho eficiente no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários durante o processo de saída da situação de rua. A visita domiciliar, com sua instrumentalização e avaliação in loco, proporciona informações precisas que embasam intervenções adequadas e direcionadas. Com isso, busca-se potencializar os resultados e contribuir para o resgate e o fortalecimento da família e do usuário atendido/acolhido.

Reconstrução da Vida

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais estabelecida pela Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, o serviço de acolhimento para pessoas em situação de rua, integrante do Sistema Único de Assistência Social, tem o potencial de proporcionar a construção de novos projetos de vida para essa população. Com base nessa resolução, a Associação SOS Cristão empreenderá ações com o objetivo de promover a conscientização dos usuários, incentivando-os a refletir sobre si mesmos e resgatar seu protagonismo.



Para começar, será realizada a quebra de estigma associado à pessoa em situação de rua. Após o acolhimento, o usuário será encaminhado ao almoxarifado, onde terá a oportunidade de escolher suas próprias vestimentas. Essa ação visa resgatar a autonomia e a valorização pessoal que muitas vezes são comprometidas devido à situação de vulnerabilidade. Esse é o primeiro passo no processo de saída das ruas, pois a reconstrução da vida começa com a desconstrução do assistencialismo e a garantia de direitos.

Entre as finalidades do serviço, destaca-se a oferta de um endereço fixo, o que contribui para a ressignificação do usuário. Essa mudança de perspectiva permite que o indivíduo se veja como sujeito de direitos, com a oportunidade de olhar para si mesmo com respeito e valorização. O processo de reconstrução da vida é orientado pelas potencialidades de cada indivíduo, levando em consideração o tempo necessário para que possa ocorrer.

Assim, a Associação SOS Cristão busca proporcionar um ambiente que estimule a reflexão, a autonomia e a valorização pessoal dos usuários. Por meio da quebra de estigmas, do acesso à vestimentas escolhidas por eles e da garantia de um endereço fixo, busca-se fortalecer o protagonismo dessas pessoas e apoiá-las na reconstrução de suas vidas. O serviço de acolhimento, pautado na ressignificação e na garantia de direitos, representa um importante passo para a promoção da cidadania e da dignidade dessa população.

As ações do Cuidador

Os cuidadores desempenharão um papel fundamental ao prover os cuidados básicos essenciais para a vida diária dos acolhidos. Além disso, eles serão responsáveis por acompanhar os usuários em suas rotinas, como consultas médicas e emissão de documentos, ou em outras atividades em que necessitem de apoio para desenvolver a autonomia necessária.

Também é atribuição dos cuidadores a realização de atividades socioeducativas, embora o planejamento dessas atividades seja realizado em conjunto com a equipe técnica. Dessa forma, busca-se garantir a efetividade das ações, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento dos acolhidos.

Com o intuito de assegurar a qualidade do trabalho e manter a motivação dos colaboradores, serão realizadas reuniões periódicas com a coordenação técnica. Essas reuniões visam discutir, orientar e resolver quaisquer dificuldades encontradas na rotina diária. Podendo ser individuais ou em grupo, essas reuniões proporcionam um espaço para a troca de ideias e o aprimoramento do trabalho em equipe.

Através desses encontros, busca-se fortalecer o comprometimento e a motivação dos colaboradores, garantindo um melhor desempenho nas tarefas diárias. O objetivo é oferecer um atendimento de qualidade, que esteja em sintonia com os princípios e valores da instituição, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento dos acolhidos.

Assembleia Ordinária

A assembleia é uma iniciativa que visa garantir e promover a participação social ativa dos usuários do serviço, proporcionando um espaço democrático para ouvir suas sugestões, reclamações e esclarecer dúvidas relacionadas às rotinas e funcionamento do serviço. Além disso, tem como objetivo discutir e



buscar soluções para os conflitos existentes no convívio comunitário, visando aprimorar o ambiente e a qualidade do serviço prestado.

Nesse encontro, a coordenadora técnica liderará as discussões com base nas demandas informadas pelos acolhidos, oferecendo orientações sobre as relações interpessoais. Caso necessário, poderão ser convocadas assembleias extraordinárias para tratar de questões específicas.

As assembleias serão realizadas uma vez por semana, sempre às segundas-feiras, das 14:00 às 15:00. No entanto, é importante ressaltar que poderão ser agendadas outras assembleias, de acordo com a necessidade identificada pela coordenação ou a solicitação dos usuários do serviço.

Por meio desses encontros regulares, busca-se fortalecer a participação dos acolhidos, promover a transparência nas decisões e a coletividade no processo de melhoria contínua do serviço. A assembleia é um momento de diálogo aberto e construtivo, no qual todos têm a oportunidade de expressar suas opiniões e contribuir para a construção de um ambiente acolhedor e eficiente.

Atividade livre

As atividades livres desempenham um papel fundamental na execução do serviço, proporcionando momentos que se assemelham a uma rotina residencial ou familiar. Nesses momentos, os usuários têm a liberdade de escolher atividades de lazer, aprendizado, reflexão, leitura, jogos e interações com os demais acolhidos. Essas atividades visam estimular o convívio, promover a reflexão diária, proporcionar momentos de descontração, incentivar a leitura, o conhecimento e a informação.

Os jogos de tabuleiro, por exemplo, têm o objetivo de fomentar o respeito às regras, os limites e a convivência harmoniosa entre os usuários do serviço. Também é uma oportunidade de aprender a aplicar essas habilidades na rotina dentro e fora da instituição, uma vez que todos os cidadãos possuem direitos e deveres a serem cumpridos em nossa sociedade.

As atividades livres serão escolhidas pelos usuários, podendo envolver jogos de tabuleiro, leitura, audição de música, assistir TV, caminhadas na quadra, palavras-cruzadas ou qualquer outra atividade sugerida pelos acolhidos. Elas serão realizadas de segunda a sexta-feira, das 19:00h às 21:00h, e nos finais de semana, de acordo com a vontade dos usuários, sempre acompanhadas pelos cuidadores.

Por meio dessas atividades livres, busca-se promover momentos de autonomia, diversão e interação entre os usuários, contribuindo para a construção de um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento pessoal e social de cada um.

Acesso à Cultura e Passeios/ Atividade Externa

O acesso à cultura é um direito garantido pela Constituição, e é nosso dever assegurá-lo aos usuários do serviço. Por isso, realizaremos atividades externas com o objetivo de incluir eventos culturais e proporcionar acesso à arte e ao lazer. Essas iniciativas contribuirão para fortalecer o convívio social e comunitário, enriquecer o repertório cultural e promover a autonomia dos usuários.

Ao realizar essas atividades, a equipe busca criar experiências únicas e coletivas junto aos usuários, destacando a importância que vai além do ambiente do acolhimento. Os passeios, interações sociais,

experimentações e as diversas possibilidades de entretenimento têm o objetivo de proporcionar vivências enriquecedoras e promover um convívio coletivo significativo.

Através dessas ações, pretendemos não apenas levar cultura e lazer aos atendidos/acolhidos, mas também incentivar a participação ativa na vida cultural da comunidade. Com o acesso a eventos culturais e atividades artísticas, os usuários poderão ampliar seus horizontes, conhecer novas expressões culturais e desenvolver habilidades pessoais, contribuindo para sua inserção social e o fortalecimento de sua identidade.

Mercado de Trabalho / Educação

A temática do mercado de trabalho terá como objetivo fornecer orientações tanto em nível individual quanto em grupo, reconhecendo que muitas pessoas em situação de rua tiveram pouco ou nenhum acesso à vida econômica, social e civil, assim como a recursos pessoais, familiares e culturais. Nesse sentido, a articulação com as políticas de geração de trabalho e renda pode contribuir concretamente para a saída dessa condição.

A proposta é estabelecer parcerias com os recursos disponíveis nessas políticas, como programas de capacitação profissional, projetos de inclusão produtiva, cooperativas sociais e agências de encaminhamento para oportunidades de emprego na região ou no município. Serão criados grupos que promovam atividades relacionadas à qualificação e requalificação profissional, visando desenvolver competências, habilidades e atitudes pessoais e sociais que aumentem as chances de inserção no mercado de trabalho. Essas atividades incluem a elaboração de currículos, orientações para entrevistas de emprego, utilização de e-mail para o envio de currículos e a importância da apresentação pessoal durante a busca por emprego.

Além disso, será estabelecida uma articulação com as unidades de educação da região, buscando promover o acesso à escolarização formal para os acolhidos, garantindo o direito à educação.

Para aqueles usuários que realizam serviços de reciclagem, será disponibilizado um espaço para guardar os carrinhos utilizados na coleta de sucata, proporcionando condições adequadas para o exercício dessa atividade.

Documentos

Com o objetivo de garantir os direitos das pessoas em situação de rua, o serviço de acolhimento realizará os procedimentos necessários para emissão da segunda via dos documentos obrigatórios, caso o usuário não os possua. Além disso, será oferecido acompanhamento para a realização de Boletim de Ocorrência, quando necessário, utilizando preferencialmente o formato online.

Entre os documentos obrigatórios, serão priorizados a obtenção da Certidão de Nascimento/Casamento, Averbação de Divórcio, RG, CPF, Cartão SUS, Título de Eleitor, Reservista e a Carteira de Trabalho digital.

Dessa forma, a equipe técnica se empenhará em auxiliar os usuários do serviço a regularizarem sua documentação, garantindo o acesso a seus direitos básicos e contribuindo para sua inclusão social.



Encaminhamento Área de Saúde

O cuidado com a saúde das pessoas em situação de rua é de extrema importância, dada a vulnerabilidade desse público. Por isso, será estabelecida uma articulação efetiva e encaminhamentos adequados para os serviços da rede de saúde.

Contaremos com a colaboração dos profissionais da Unidade Básica de Saúde do Jardim Bertoga, da Vigilância Epidemiológica e outros órgãos da rede de saúde, como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Hospital Municipal e Centro de Especialidades Médicas.

Essa parceria permitirá oferecer um atendimento abrangente e qualificado, abordando as necessidades de saúde física e mental dos acolhidos. Serão realizados encaminhamentos para consultas médicas, exames, tratamentos especializados e acompanhamento contínuo, de forma a promover a saúde e o bem-estar dessas pessoas.

Reconhecemos que o acesso à saúde é um direito fundamental, e por isso nos comprometemos em estabelecer uma rede de cuidados integrada e eficaz, visando garantir a qualidade de vida e a dignidade desses indivíduos em situação de vulnerabilidade.

Habitação

A articulação e o estabelecimento de fluxos de atendimento também serão estendidos à Política de Habitação, reconhecendo a importância fundamental de oferecer um local seguro e adequado para moradia.

Para as pessoas em situação de rua acolhidas, será buscada a oportunidade de encaminhamento para programas habitacionais específicos, como parte do processo de saída dessa condição. No caso de famílias e mães solteiras, será considerada a possibilidade de adesão ao programa de aluguel social, de acordo com a disponibilidade oferecida pelo município.

Entendemos que ter um lugar para chamar de lar é essencial para a estabilidade e a reconstrução da vida dessas pessoas. A moradia proporciona segurança, privacidade, dignidade e a possibilidade de estabelecer raízes em uma comunidade. Além disso, ter um espaço próprio contribui para a autoestima, a integração social e a retomada de autonomia.

Portanto, é nosso compromisso promover a articulação com a Política de Habitação, buscando oportunidades e alternativas que permitam aos acolhidos o acesso a uma moradia digna e estável. Acreditamos que essa é uma etapa fundamental no processo de reintegração social e no caminho para a construção de um futuro melhor.

Cad-ÚNICO

O serviço assegurará aos seus acolhidos com o perfil adequado encaminhamentos para a obtenção de benefícios socioassistenciais, visando sua inserção em programas de transferência de renda. Além disso, faremos uso dos serviços públicos disponíveis para atendê-los, garantindo sua inclusão e permanência na rede de serviços que visam garantir seus direitos, por meio de parcerias estabelecidas com a rede pública municipal.



Entendemos que o acesso a benefícios socioassistenciais é essencial para promover a inclusão social e econômica dos acolhidos, fornecendo suporte financeiro necessário para sua subsistência e autonomia. Por isso, iremos orientá-los e auxiliá-los na solicitação e acompanhamento desses benefícios, garantindo que tenham acesso aos recursos disponíveis.

Além disso, iremos trabalhar em colaboração com os serviços públicos municipais, estabelecendo parcerias e utilizando os recursos oferecidos por essa rede de apoio. Isso nos permitirá ampliar a oferta de serviços e oportunidades disponíveis para os acolhidos, contribuindo para sua integração social, acesso a direitos e melhor qualidade de vida.

Nosso compromisso é assegurar que os acolhidos tenham acesso aos benefícios e serviços aos quais têm direito, de forma a promover sua inclusão e garantir que suas necessidades sejam atendidas de maneira integral e eficaz. Trabalharemos em estreita colaboração com os órgãos responsáveis, visando uma atuação conjunta em prol do bem-estar e da reintegração dessas pessoas na sociedade.

Alimentação

Seguindo as diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira, 2ª Edição, de 2014, do Ministério da Saúde, compreendemos a importância fundamental de proporcionar uma alimentação balanceada e saudável para o público acolhido que, muitas vezes, vivenciou períodos de escassez alimentar enquanto estava em situação de rua.

Com o objetivo de atender às necessidades energéticas individuais de cada indivíduo, serão oferecidas quatro refeições diárias na casa de acolhida. Essas refeições incluirão o café da manhã, almoço, jantar e um café da tarde complementar.

Nas refeições principais, daremos ênfase ao aporte calórico adequado, levando em consideração as proporções adequadas de macronutrientes, como carboidratos, proteínas e lipídios, além de suprir as necessidades de fibras, vitaminas e minerais essenciais. Buscaremos priorizar as preparações culinárias locais, utilizando alimentos in natura e minimamente processados, evitando assim o consumo excessivo de alimentos ultra processados, ricos em açúcares e gorduras trans.

Na refeição complementar, também serão oferecidos alimentos in natura ou minimamente processados, que complementarão as necessidades diárias de um adulto saudável. Através da educação nutricional, enfatizaremos a importância de uma alimentação saudável para a manutenção da saúde e a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.

Para garantir a qualidade dos alimentos, serão seguidas as boas práticas de manipulação, conforme estabelecido pela RDC 216/04 da ANVISA. Isso engloba cuidados rigorosos com a higiene, armazenamento adequado e a utilização de técnicas seguras de preparo.

Entendemos que uma alimentação adequada é essencial para a recuperação física, fortalecimento do sistema imunológico e promoção do bem-estar geral das pessoas acolhidas. Por meio de uma alimentação saudável e equilibrada, buscamos contribuir para a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos, fornecendo-lhes os nutrientes necessários para a reconstrução de sua saúde e bem-estar.

Reuniões Alcoólicas (A.A.)

A participação dos usuários que estiveram em situação de rua e enfrentaram o uso abusivo de álcool e outras drogas em encontros com o grupo Alcoólicos Anônimos (A.A) desempenha um papel fundamental em seu processo de recuperação. O A.A é composto por pessoas que compartilham suas experiências, força e esperança, trabalhando juntas para superar o uso problemático do álcool.

O serviço de acolhimento reconhece a importância desse apoio mútuo e busca proporcionar a oportunidade para que os usuários possam participar das reuniões do A.A. Essas reuniões ocorrerão quinzenalmente às terças-feiras, às 19:00h, e contarão com a colaboração voluntária de membros do Alcoólicos Anônimos.

A participação nesses encontros possibilita aos usuários compartilharem suas histórias, desafios e sucessos com pessoas que compreendem suas lutas e oferecem apoio incondicional. Através da troca de experiências, eles encontram inspiração, encorajamento e estratégias para lidar com as dificuldades associadas ao uso abusivo do álcool e outras drogas.

Além disso, as reuniões do A.A fornecem um ambiente seguro e acolhedor, onde os usuários podem expressar seus sentimentos, receber encorajamento e aprender com os outros membros que já passaram por situações semelhantes. Essa rede de apoio fortalece a motivação para a mudança, ajudando os participantes a desenvolverem um novo estilo de vida saudável e livre do uso prejudicial de álcool.

A presença e participação nos encontros do A.A complementam o trabalho realizado no serviço de acolhimento, oferecendo um suporte adicional e um espaço de compartilhamento e aprendizado contínuo. Através dessas interações, os usuários são encorajados a assumirem o controle de suas vidas, reconstruindo sua identidade e encontrando novos caminhos para uma vida plena e livre das amarras do álcool.

O serviço valoriza a importância do apoio mútuo e reconhece o grupo Alcoólicos Anônimos como um recurso valioso para os usuários em seu processo de recuperação. Através desses encontros, buscamos fortalecer a jornada de cada indivíduo, proporcionando-lhes um ambiente de apoio e esperança, onde eles podem se reconstruir e seguir em direção a uma vida saudável e significativa.

Reinserção/Desligamento

A equipe técnica do serviço trabalhará de forma dedicada na construção da autonomia e no fortalecimento dos vínculos familiares dos usuários, visando possibilitar o retorno ao meio social. Para alcançar esse objetivo, serão utilizados todos os meios e registros disponíveis no acompanhamento, que são instrumentos importantes na elaboração do plano de vida de cada indivíduo.

O trabalho realizado pela equipe será baseado em metas a serem alcançadas de forma gradual. Nesse momento, quando for possível, será realizado o desligamento do serviço e os encaminhamentos adequados para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de referência no território, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e incentivos para participar de encontros e reuniões na comunidade. Essas atividades têm como objetivo aprimorar as relações nos momentos de acompanhamento dos



SOS CRISTÃO

PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

CNPJ: 20.004.071/0001-70

CNPJ: 20.004.071/0006-84

usuários e seus familiares, promovendo a referência e contra referência, que auxiliam em outros encaminhamentos necessários.

Após o desligamento do serviço, o usuário continuará sendo acompanhado pela equipe de forma efetiva durante um período de 06 (seis) meses. Durante esse tempo, será permitido que ele visite os acolhidos e colaboradores na Organização da Sociedade Civil (OSC). Além disso, será estimulado o reconhecimento da importância de permanecer no serviço, buscando alcançar as metas e propostas estabelecidas no projeto de vida individual de cada usuário.

Através desse acompanhamento pós-desligamento, a equipe técnica fornecerá suporte contínuo aos usuários, garantindo que eles tenham o apoio necessário para lidar com os desafios e continuar progredindo em sua jornada de reintegração social. O estímulo à visita à OSC e a importância de manter-se engajado no serviço reflete o compromisso da equipe em promover a continuidade do apoio e incentivar a conquista de uma vida plena e satisfatória.

A equipe técnica reconhece a importância de estabelecer laços sólidos com os usuários, bem como com suas famílias, para garantir que eles se sintam apoiados e motivados em sua busca por uma vida independente e bem-sucedida. O acompanhamento pós-desligamento e as visitas à OSC são estratégias efetivas para manter esses vínculos e encorajar o progresso contínuo dos usuários em direção aos objetivos estabelecidos em seus projetos de vida.

Atividade/Ações	Estratégia Metodológica	Resultados Esperados	RH	Periodicidade/ espaço físico
-----------------	-------------------------	----------------------	----	------------------------------

Acolhimento - Horários de entrada a ser definidos junto à gestão da secretaria de desenvolvimento social	Escuta, Entrega de Kit, Atendimento Individual	Sentir-se acolhido no espaço; Garantir o direito de local digno para o descanso, higiene e alimentação; Acomodação dos Pertencentes; Apresentação da Equipe e Integração com os outros acolhidos.	Educador Social, Ajudante Geral ou Técnico	Diário, Recepção, sala de atendimento, refeitórios, quartos, no local de abordagem na rua ou conforme demanda
Atividade individual e Grupal com o técnico de referência	Atendimentos individual, Atendimentos em grupo, Construção do PIA	Autonomia e Protagonismo	Coordenador, técnicos e Jurídico	Mensal
Atendimento ao acolhido	Atendimento individual escuta construção do PIA (Projeto Individual de acolhimento), Assembleias semanais com os acolhidos;	Conhecimento da história de vida; Vinculação com o técnico de referência; Estabelecer Regras de convivência de forma participativa no espaço de acolhimento estimulando o protagonismo; Sigilo e Privacidade para os usuários; Identificar possíveis demandas familiares e os motivos que o levaram ao acolhimento	Técnicos e coordenador	Semanal ou conforme demanda, sala de atendimento
Contato Familiar	Visitas aos familiares, Eventos, Oficinas, Almoços, oficinas com os familiares	Identificar possíveis demandas familiares e os motivos que o levaram ao acolhimento; Vínculos Reestruturados	Técnicos, coordenador e Educadores	Quinzenal, no serviço de acolhimento, na casa dos assistidos ou em eventos na sociedade
Realizar eventos comemorativos, Participar de eventos do município e dos CRAS	Contatos com a rede para aquisição de programação. Comemoração de aniversário, e	Oportunizar ao acolhido espaço a apropriação de espaços comunitários. Fortalecer a	Técnicos, coordenador e Educador	Mensal

	outros eventos sociais	convivência com os acolhidos e com a comunidade.		
Inclusão na rede Socioassistencial	Providenciar a documentação necessária, através de agendamentos, acompanhando o mesmo quando necessário nos locais agendados; Agendamento e encaminhamentos à rede do SUAS para inclusão em programas de transferências de rendas, geração de renda, inclusão produtiva + Reuniões sistematizadas entre a rede de serviços e apoio; Organizar e padronizar instrumentas e registros internos	Resgate de Cidadania; Documentação; Relatórios e prontuários atualizados; Documentação; Relatórios e Prontuários atualizados; Construção de ações intersetoriais; Discutir e acompanhar fluxos pactuados; Inscrição em benefícios e programa sociais.	Técnico de Referência e coordenação	Conforme demanda / Sala de atendimento e espaços públicos
Inclusão na rede demais política publica setorial e ao órgão do Sistema de Garantia de direitos.	Agendamento e encaminhamentos a demais políticas publica para inclusão em programas habitacional, geração de renda, inclusão produtiva e saúde preventiva; Reuniões sistematizadas entre a rede de serviços e apoio; Organizar e padronizar instrumentas e registros internos	Resgate de Cidadania; Documentação; Relatórios e prontuários atualizados; Documentação; Relatórios e Prontuários atualizados; Construção de ações intersetoriais; Discutir e acompanhar fluxos pactuados; Inscrição em benefícios e programa sociais.	Técnico de Referência e coordenação	Conforme demanda / Sala de atendimento e espaços públicos

Atividade de Cultura e Lazer	Realizar passeios com os acolhidos nas programações culturais do município ou em outra região; Promover Cinema Interno; Levar os acolhidos ao cinema ou local escolhido por eles e Inserir os acolhidos nas atividades, cursos e oficinas oferecidos pela rede.	Ampliar o capital social e cultural dos acolhidos; Apresentar novas vivências, permitindo novas escolhas; Resignificar sua história de vida; Construir metas alcançáveis	Técnico de referência, cuidadores e auxiliar de cuidadores,	Semanal, quinzenal, mensal e de acordo com a demanda
Diagnostico	Levantamento de dados e Atendimento Individual	Subsidiar o município para implantação de novas políticas publicas	Técnico de Referência e coordenação	Trimestral
Atividade coletiva para convívio	Promover momentos de convívio para criar vínculos entre os usuários como: Campeonatos internos, Cinema coletivo, jogos e recreação; Grupos temáticos; Desenvolver assembleias e oficinas de apropriação do espaço de convivência; Festas dos aniversariantes do Mês - Equipe e assistidos	Restaurar e fortalecer vínculos familiares e comunitários; conscientizar e Garantir seus direitos e deveres; Estimular o protagonismo e ações participativas de gestão do abrigo.	Técnico de Referência e Educadores	Semanal ou de acordo com a demanda / Sala coletiva, espaços externos

Atividade coletiva	Realizar grupos/oficinas para desenvolver o autocuidado e a do espaço bem como com seus itens pessoais.	Elevar a autoestima	Toda Equipe	Diário
Atendimento Coletivo	Realização de Oficinas; Promover assembleias para apropriação de cuidado, contrato de convivência; gestão participativa do abrigo; Realização de oficina para educação financeira e acompanhamento através de planilha construída com o usuário; Feira de trocas.	Despertar e resgatar aptidões; Despertar o protagonismo; Apropriação do espaço e sentimento de pertencimento; Resgatar conceitos de adquirir e consumir o que deseja e desmistificar o ter através de doações; Resgatar a utilização financeira de forma consciente.	Técnico de referência, Coordenador e Educadores	Semanal ou de acordo com a demanda
Atividades de inclusão Produtiva	Encaminhar o acolhido às oficinas de capacitação profissional e geração de renda na rede pública ou privada através de parcerias realizadas; incentivar o empreendedorismo através de palestras com o Sebrae e profissionais liberais ou participantes de política de economia solidária. Desenvolver parcerias com empresas, indústrias, comércio para a inclusão do acolhido no mercado produtivo.	Capacitação profissional; Inserção no mercado de trabalho formal ou empreendimento individuais; Autonomia financeira; Desligamento do Serviço	Técnicos de referência	Conforme demanda

Construir processo de saída das rua e possibilitar acesso a local adequado e com privacidade para permanência e guarda de pertences respeitando a individualidade e costumes	Assembleias, parceria com institutos religiosos que os usuários queiram frequentar, quarto individual caso necessário	Espaço Humanizado, usuários respeitados no serviço e com autonomia para as decisões e participação no espaço de acolhida	Toda equipe	Diário, no espaço de acolhimento, ou na rua, na abordagem social
Atividade Individual com técnico de referência	Atendimento individual com o técnico de referência; Inserir na rede socioassistencial e Discussão de caso com a rede.	Garantir que o acolhido se sinta a vontade para falar de sua história e construir novo projeto de vida.	Técnicos de referência e profissionais da rede	Semanal
Supervisões e Capacitações	Planejar o quadro de recursos humanos do Projeto; Contratar, acompanhar e mobilizar a equipe de trabalho; gerenciar a equipe do projeto; prevenir e evitar o absenteísmo da equipe; suporte e supervisão a Coordenação em todas as áreas de desenvolvimento das ações; pensar estratégias de avaliação de desempenho da equipe; manter banco de dados atualizados e reservas de vagas para substituições caso ocorra; Gestão do Projeto da parte administrativa, supervisão de planejamentos, relatórios e demais rotinas.	Equipe contratada, motivada, plano de trabalho cumprido e metas alcançadas	Gestão de RH, Toda equipe	Mensal ou sempre que houver demanda

ESPECIFICAÇÕES DAS METAS

Objetivos	Meta	Resultados Esperados	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativo
1. Oferecer Acolhimento provisório a pessoa em situação de rua e desabrigo, por abandono, migração e ausência de moradia.	100% dos acolhidos encaminhados, com local adequado para dormir e conviver, atendimento individual, com kit de higiene	Sentir-se acolhido no espaço; garantir o direito de local digno para o descanso, higiene e alimentação; Acomodação dos Pertences; Apresentação da Equipe e Integração com os outros acolhidos.	Nº de acolhidos mensais, nº de entrega de kits, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais
2- Construir o processo de saída da rua, respeitando a situação da população atendida	100% dos acolhidos que foram encaminhados pelo Creas, acolhidos no espaço do serviço de acolhimento	Autonomia e Protagonismo	Nº de acolhidos mensais, nº de entrega de kits, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais
3. Contribuir para restaurar e preservar a integridade, a autonomia e o protagonismo da pessoa em situação de rua	100% dos acolhidos participativos nas atividades	Conhecimento da história de vida; Vinculação com o técnico de referência; Estabelecer Regras de convivência de forma participativa no espaço de acolhimento estimulando o protagonismo; Sigilo e Privacidade para os usuários; identificar possíveis demandas familiares e os motivos que o levaram ao acolhimento	Nº de acolhidos mensais, nº de entrega de kits, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais

4. Promover a (re)inserção familiar social, comunitária e familiar	80% dos acolhidos encaminhados em contato com familiares, amigos, redes de apoio	Identificar possíveis demandas familiares e os motivos que o levaram ao acolhimento; Vínculos Reestruturados	Registro fotográfico, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais
5. Planejar, Promover ou participar da execução de ações que visem o acesso dos usuários a convivência comunitária	50% dos acolhidos encaminhados participando das atividades propostas que favorecem a convivência comunitária	Oportunizar ao acolhido espaço a apropriação de espaços comunitários. Fortalecer a convivência com os acolhidos e com a comunidade.	Registros fotográficos, relatório mensal, PIA e Prontuário	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais
6. Promover o acesso da população em situação de rua aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.	100% dos acolhidos com documentação e inseridos em programas de transferência ou geração de renda	Resgate de Cidadania; Documentação; Relatórios e prontuários atualizados; Documentação; Relatórios e Prontuários atualizados; Construção de ações intersetoriais; discutir e acompanhar fluxos pactuados; Inscrição em benefícios e programa sociais.	Nº de acolhidos mensais, nº de entrega de kits, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais
7. Promover o acesso da população em situação de rua aos serviços das demais políticas públicas setorial e ao órgão do Sistema de Garantia de direitos.	100% dos acolhidos encaminhados e cadastrados nas políticas públicas de garantia de direitos	Resgate de Cidadania; Documentação; Relatórios e prontuários atualizados; Documentação; Relatórios e Prontuários atualizados; Construção de ações intersetoriais; Discutir e acompanhar fluxos pactuados; Inscrição em benefícios e programa sociais.	Nº de acolhidos mensais, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais

8. Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais, internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;	70% dos acolhidos participativos em atividades propostas internas ou externas de lazer e outras	Ampliar o capital social e cultural dos acolhidos; apresentar novas vivências, permitindo novas escolhas; Resignificar sua história de vida; construir metas alcançáveis	Nº de acolhidos mensais, nº de entrega de kits, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais
9. Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância socioassistencial	De acordo com a demanda	Subsidiar o município para implantação de novas políticas públicas	nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais
10. Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.	70% dos acolhidos participativos e autônomos nas decisões de vida diária	Restaurar e fortalecer vínculos familiares e comunitários; conscientizar e Garantir seus direitos e deveres; estimular o protagonismo e ações participativas de gestão do abrigo.	Nº de acolhidos mensais, atas, registros fotográficos, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais
11. Oferecer aos usuários condições para que desenvolvam independência e o autocuidado;	80% dos acolhidos cuidando de seus pertences, espaço de acolhimento e organização de vida	Elevar a autoestima	Nº de acolhidos mensais, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais

12. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;	100% dos acolhidos	Despertar e resgatar aptidões; despertar o protagonismo; Apropriação do espaço e sentimento de pertencimento; Resgatar conceitos de adquirir e consumir o que deseja e desmistificar o ter através de doações; Resgatar a utilização financeira de forma consciente.	Atas de reunião, atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais
13. Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.	50% dos acolhidos encaminhados	Capacitação profissional; Inserção no mercado de trabalho formal ou empreendimento individuais; Autonomia financeira; Desligamento do Serviço	Nº de acolhidos mensais, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais
14. Garantir a privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade: Ciclos de vida, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual	100% dos acolhidos	Espaço Humanizado, usuários respeitados no serviço e com autonomia para as decisões e participação no espaço de acolhida	Atas de reuniões, Nº atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais
15. Proporcionar a escuta sensível em ambiente protegido;	100% dos acolhidos	Garantir que o acolhido se sinta a vontade para falar de sua história e construir novo projeto de vida.	Nº de acolhidos mensais, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	Pesquisas de satisfação, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais

16. Proporcionar a coordenação e a equipe supervisão permanente em todas as situações de gestão do serviço, técnica, administrativa e operacional, bem como garantir RH para desenvolvimento das atividades de acordo com o plano de trabalho	100% da equipe	Equipe contratada, motivada, plano de trabalho cumprido e metas alcançadas	Nº de colaboradores, certificado de participação e relatório mensal.	Pesquisas de satisfação da equipe, observação da equipe de monitoramento, caixa de sugestões, entrevistas individuais
---	----------------	--	--	---

PERÍODO DE EXECUÇÃO - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Objetivos	Meta	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade de medida	Quantidade	Início	Término
1. Oferecer Acolhimento provisório a pessoa em situação de rua e desabrigo, por abandono, migração e ausência de moradia.	100% dos acolhidos encaminhados, com local adequado para dormir e conviver, atendimento individual, com kit de higiene	Escuta, Entrega de Kit, Atendimento Individual	Nº de acolhidos mensais, nº de entrega de kits, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	20 e no período de inverno (60 dias) 35	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o último dia do termo de parceria
2- Construir o processo de saída da rua, respeitando a situação da população atendida	100% dos acolhidos que foram encaminhados pelo Creas, acolhidos no espaço do serviço de acolhimento	Atendimentos individual, Atendimentos em grupo, Construção do PIA	Nº de acolhidos mensais, nº de entrega de kits, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	20 e no período de inverno (60 dias) 35	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o último dia do termo de parceria
3. Contribuir para restaurar e preservar a integridade, a autonomia e o protagonismo da pessoa em situação de rua	100% dos acolhidos participativos nas atividades	Atendimento individual escuta construção do PIA (Projeto Individual de acolhimento), Assembleias semanais com os acolhidos;	Nº de acolhidos mensais, nº de entrega de kits, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	20 e no período de inverno (60 dias) 35	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o último dia do termo de parceria

4. Promover a (re)inserção familiar social, comunitária e familiar	80% dos acolhidos encaminhados em contato com familiares, amigos, redes de apoio	Visitas aos familiares, Eventos, Oficinas, Almoços, oficinas com os familiares	Registro fotográfico, relatório mensal, prontuário e PIA	16 e no período de inverno (60 dias) 28	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o ultimo dia do termo de parceria
5. Planejar, Promover ou participar da execução de ações que visem o acesso dos usuários a convivência comunitária	50% dos acolhidos encaminhados participando das atividades propostas que favorecem a convivência comunitária	Contatos com a rede para aquisição de programação. Comemoração de aniversário, e outros eventos sociais	Registros fotográficos, relatório mensal, PIA e Prontuário	10 e no período de inverno (60 dias) 17	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o ultimo dia do termo de parceria
6. Promover o acesso da população em situação de rua aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.	100% dos acolhidos com documentação e inseridos em programas de transferência ou geração de renda	Providenciar a documentação necessária, através de agendamentos, acompanhando o mesmo quando necessário nos locais agendados; Agendamento e encaminhamentos à rede do SUAS para inclusão em programas de transferências de rendas, geração de renda, inclusão produtiva, Reuniões sistematizadas entre a rede de serviços e apoio; Organizar e padronizar instrumentas e registros internos	Nº de acolhidos mensais, nº de entrega de kits, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	20 e no período de inverno (60 dias) 35	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o último dia do termo de parceria
7. Promover o acesso da população em situação de rua aos serviços das demais políticas pública setorial e ao órgão do Sistema de Garantia de direitos.	100% dos acolhidos encaminhados e cadastrados nas políticas públicas de garantia de direitos	Agendamento e encaminhamentos a demais políticas pública para inclusão em programas habitacional, geração de renda, inclusão produtiva e saúde preventiva; Reuniões sistematizadas entre a rede de serviços e apoio; organizar e padronizar instrumentas e registros internos	Nº de acolhidos mensais, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	20 e no período de inverno (60 dias) 35	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o último dia do termo de parceria

8. Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais, internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;	70% dos acolhidos participativos em atividades propostas internas ou externas de lazer e outras	Realizar passeios com os acolhidos nas programações culturais do município ou em outra região; Promover Cinema Interno; Levar os acolhidos ao cinema ou local escolhido por eles e Inserir os acolhidos nas atividades, cursos e oficinas oferecidos pela rede.	Nº de acolhidos mensais, nº de entrega de kits, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	14 e no período de inverno (60 dias) 25	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o último dia do termo de parceria
9. Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância socioassistencial	De acordo com a demanda	Levantamento de dados e Atendimento Individual	nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	De acordo com a demanda	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o último dia do termo de parceria
10. Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.	70% dos acolhidos participativos e autônomos nas decisões de vida diária	Promover momentos de convívio para criar vínculos entre os usuários como: Campeonatos internos, Cinema coletivo, jogos e recreação; Grupos temáticos; Desenvolver assembleias e oficinas de apropriação do espaço de convivência; Festas dos aniversariantes do Mês - Equipe e assistidos	Nº de acolhidos mensais, atas, registros fotográficos, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	14 e no período de inverno (60 dias) 25	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o último dia do termo de parceria
11. Oferecer aos usuários condições para que desenvolvam independência e o autocuidado;	80% dos acolhidos cuidando de seus pertences, espaço de acolhimento e organização de vida	Realizar grupos/oficinas para desenvolver o autocuidado e a do espaço bem como com seus itens pessoais.	Nº de acolhidos mensais, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	16 e no período de inverno (60 dias) 28	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o último dia do termo de parceria

12. Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;	100% dos acolhidos	Realização de Oficinas; Promover assembleias para apropriação de cuidado, contrato de convivência; gestão participativa do abrigo; Realização de oficina para educação financeira e acompanhamento através de planilha construída com o usuário; Feira de trocas.	Atas de reunião, atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	20 e no período de inverno (60 dias) 35	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o último dia do termo de parceria
13. Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.	50% dos acolhidos encaminhados	Encaminhar o acolhido às oficinas de capacitação profissional e geração de renda na rede pública ou privada através de parcerias realizadas; incentivar o empreendedorismo através de palestras com o Sebrae e profissionais liberais ou participantes de política de economia solidária. Desenvolver parcerias com empresas, indústrias, comércio para a inclusão do acolhido no mercado produtivo.	Nº de acolhidos mensais, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	10 e no período de inverno (60 dias) 17	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o último dia do termo de parceria
14. Garantir a privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade: Ciclos de vida, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual	100% dos acolhidos	Assembleias, parceria com institutos religiosos que os usuários queiram frequentar, quarto individual caso necessário	Atas de reuniões, Nº atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	20 e no período de inverno (60 dias) 35	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o último dia do termo de parceria

15. Proporcionar a escuta sensível em ambiente protegido;	100% dos acolhidos	Atendimento individual com o técnico de referência; Inserir na rede socioassistencial e Discussão de caso com a rede.	Nº de acolhidos mensais, nº de atendimentos individuais, relatório mensal, prontuário e PIA	20 e no período de inverno (60 dias) 35	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o ultimo dia do termo de parceria
16. Proporcionar a coordenação e a equipe supervisão permanente em todas as situações de gestão do serviço, técnica, administrativa e operacional, bem como garantir RH para desenvolvimento das atividades de acordo com o plano de trabalho	100% da equipe	Planejar o quadro de recursos humanos do Projeto; Contratar, acompanhar e mobilizar a equipe de trabalho; gerenciar a equipe do projeto; prevenir e evitar o absenteísmo da equipe; suporte e supervisão a Coordenação em todas as áreas de desenvolvimento das ações; pensar estratégias de avaliação de desempenho da equipe; manter banco de dados atualizados e reservas de vagas para substituições caso ocorra; Gestão do Projeto da parte administrativa, supervisão de planejamentos, relatórios e demais rotinas.	Nº de colaboradores, certificado de participação e relatório mensal.	Toda equipe operacional e técnica	Diário desde o primeiro dia de assinado o termo	até o ultimo dia do termo de parceria

RELATÓRIO DE CAPACIDADE TÉCNICA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

IMÓVEL DE FUNCIONAMENTO DO PROJETO

ESPAÇO FÍSICO E INFRAESTRUTURA

Para garantir o pleno funcionamento e alcançar os objetivos do Serviço oferecido, é essencial garantir um espaço físico adequado e os materiais necessários para a realização das atividades planejadas. A estrutura física do serviço é cuidadosamente projetada e não há improvisações em qualquer ambiente utilizado. O ambiente é acolhedor e humanizado, proporcionando um ambiente confortável e seguro para os usuários.

O espaço físico do serviço é projetado levando em consideração todas as necessidades operacionais e funcionais. São disponibilizados ambientes específicos para cada atividade, garantindo a organização e eficiência do serviço prestado. São considerados aspectos como a privacidade dos atendidos, conforto,

acessibilidade e segurança.

Além disso, são disponibilizados os recursos materiais necessários para o pleno desenvolvimento das atividades. Isso inclui equipamentos, mobiliário, materiais de escritório, utensílios, materiais de higiene e limpeza, entre outros. Todos esses recursos são devidamente selecionados e mantidos em boas condições de uso, assegurando a qualidade dos serviços prestados.

A importância do espaço físico adequado está relacionada ao acolhimento e ao bem-estar dos usuários. Um ambiente apropriado contribui para criar um clima de confiança e segurança, permitindo que os usuários se sintam confortáveis e acolhidos durante sua estadia no serviço. Além disso, um espaço bem estruturado proporciona condições adequadas para a realização das atividades propostas, garantindo a eficácia do trabalho desenvolvido.

Dessa forma, a Associação SOS Cristão se empenha em garantir que o espaço físico esteja em conformidade com as necessidades e expectativas dos usuários, promovendo um ambiente propício para a realização das atividades, o desenvolvimento pessoal dos atendidos e a busca de soluções para a sua situação de vulnerabilidade.

- Atendimento em condições de privacidade e sigilo;
- Adequada iluminação, ventilação, conservação, salubridade e limpeza;
- Segurança dos profissionais e público atendido;
- Acessibilidade a pessoas com deficiência, idosos, gestantes, dentre outras;
- Espaços reservados para guarda de prontuários, com acesso restrito aos profissionais devidamente autorizados. Em caso de registros eletrônicos, devem igualmente ser adotadas medidas para assegurar o acesso restrito aos prontuários;
- Informações disponíveis em local visível sobre os serviços ofertados, as atividades desenvolvidas e o horário de funcionamento da Unidade. A infraestrutura física da unidade deve assegurar, ainda, as seguintes condições para acessibilidade às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida:
 - Acesso principal adaptado com rampas, da calçada à recepção;
 - Acesso adaptado às principais áreas da unidade (salas de atendimento, banheiro e refeitório);
 - Banheiros adaptados. É importante mencionar que a acessibilidade deve, também, propiciar acesso de pessoas com outras dificuldades, para além das dificuldades de locomoção, como, por exemplo, a deficiência visual e auditiva. A unidade deve estar inserida na comunidade e em local urbano de fácil acesso. As estruturas devem ser acolhedoras, de forma a não estigmatizar ou segregar os (as) usuários (as).

O local de acolhimento, alugado, com Projeto com LTA (Laudo Técnico de Avaliação) Aprovado por engenheiro, pela Secretaria de Obras e Vigilância Sanitária de Várzea Paulista proporciona ao acolhido: Espaço para moradia, endereço de referência, condições de repouso, espaço de estar e convívio, guarda de pertences com garantia de privacidade, lavagem e secagem de roupas, banho e higiene pessoal, vestuário e pertences, condições adequadas de Habitabilidade, Salubridade, Higiene, Segurança e Acessibilidade de acordo com as normas da ABNT para tanto, o espaço é composto por:

- Entrada da OSC 1 - 1 Portão de ferro, de correr.



- Entrada da OSC 2 - 1 Portão de madeira



- Área Externa /Garagem - 2 vagas (Entrada 1)



- Área Externa/Pátio - Jardim, Horta, Pomar, Canil e Galinheiro.



- Lavanderia - 1 Tanquinho elétrico, 2 tanques de alvenaria e um fogão.



- Despensa - 02 prateleiras de ferro, 2 armários de ferro, 2 armários multiuso e 1 guarda-roupa.



- Almojarifado - 02 prateleiras de ferro.



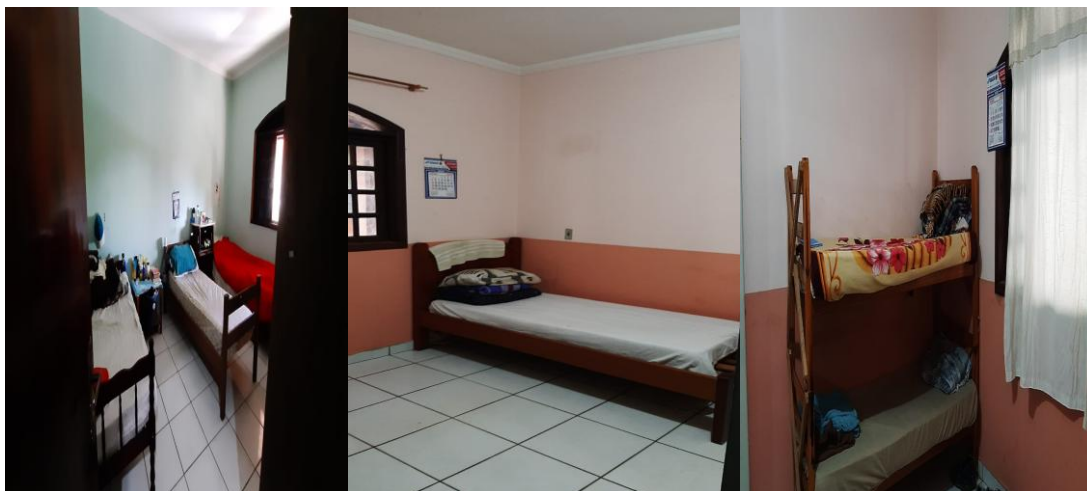
- 01 Cozinha - 01 Geladeira, 01 Fogão 06 bocas, 1 Pia, 1 Gabinete, 01 Liquidificador, panelas, utensílios de cozinha, 1 armário, 3 botijões de gás.



- 01 Cozinha externa - 01 Fogão a lenha, 2 Mesas, 1 Pia, 2 cadeiras, 1 geladeira e 1 forno industrial.



- 07 Quartos (Sendo 1 Adaptado) - 21 Camas de Solteiro, 23 Colchões sendo 03 com capa, travesseiros, roupas de cama, 08 Guarda-roupas, 02 cômodas, 2 Sapateiras, 2 Criado Mudo, 1 Armário Multiuso, 1 Armário de Ferro e 1 Poltrona de descanso.



- 05 Banheiros: 04 Masculinos e 1 unissex - 5 Banheiros. Todos equipados com dispensadores de sabonete, Porta-papel toalhas, vasos sanitários, lavatórios. 4 chuveiros, sendo 2 Banheiros adaptados.



- 01 Refeitório - 03 mesas, 12 cadeiras, 2 Bancos grandes de madeira, 1 sofá



- 01 Sala de TV - 1 TV, 1 Pannel, 4 Sofás, 1 Prateleira de Ferro, 1 Poltrona de descanso



- 01 Sala de Acolhimento - 4 Mesas, 5 Cadeiras, 1 Sofá, 1 Computador, 1 Mesa de Centro, 1 Impressora alugada, 2 Aparadores, 1 Prateleira de palha.



- 01 Sala de Atendimento Individual - 1 Mesa e 2 Cadeiras.



- 01 Sala de Arquivos - 1 Estante de Ferro, 1 Estante de Plástico, 1 Arquivo de Ferro



- 01 Depósito - 1 Prateleira de Ferro e 1 Arquivo de Ferro.



BENS PERMANENTES (RECURSOS PRÓPRIO DA OSC)

DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES DISPONÍVEIS	EQUIPAMENTO/MÓVEIS DISPONÍVEIS (Colocar quantidade dos equipamentos)
Entrada da OSC 1	1 Portão de ferro, de correr.
Entrada da OSC 2	1 Portão de madeira
Área Externa /Garagem	2 vagas (Entrada 1)
Área Externa/Pátio	Jardim, Horta, Pomar, Canil e Galinheiro.
Lavanderia	1 Tanquinho elétrico, 2 tanques de alvenaria e um fogão.
Despensa	02 prateleiras de ferro, 2 armários de ferro, 2 armários

	multiuso e 1 guarda-roupa.
Almoxarifado	02 prateleiras de ferro.
01 Cozinha	01 Geladeira, 01 Fogão 06 bocas, 1 Pia, 1 Gabinete, 01 Liquidificador, panelas, utensílios de cozinha, 1 armário, 3 botijões de gás.
01 Cozinha externa	01 Fogão a lenha, 2 Mesas, 1 Pia, 2 cadeiras, 1 geladeira e 1 forno industrial.
07 Quartos (Sendo 1 Adaptado)	21 Camas de Solteiro, 23 Colchões sendo 03 com capa, travesseiros, roupas de cama, 08 Guarda roupas, 02 cômodas, 2 Sapateiras, 2 Criado Mudo, 1 Armário Multiuso, 1 Armário de Ferro e 1 Poltrona de descanso.
05 Banheiros: 04 Masculinos e 1 unissex.	5 Banheiros. Todos equipados com dispensadores de sabonete, Porta-papel toalhas, vasos sanitários, lavatórios. 4 chuveiros, sendo 2 Banheiros adaptados.
01 Refeitório	03 mesas, 12 cadeiras, 2 Bancos grandes de madeira, 1 sofá
01 Sala de TV	1 TV, 1 Pannel, 4 Sofás, 1 Prateleira de Ferro, 1 Poltrona de descanso.
01 Sala de Acolhimento	4 Mesas, 5 Cadeiras, 1 Sofá, 1 Computador, 1 Mesa de Centro, 1 Impressora alugada, 2 Aparadores, 1 Prateleira de palha.
01 Sala de Atendimento Individual	1 Mesa e 2 Cadeiras.
01 Sala de Arquivos	1 Estante de Ferro, 1 Estante de Plástico, 1 Arquivo de Ferro.
01 Depósito	1 Prateleira de Ferro e 1 Arquivo de Ferro.

RECURSOS MATERIAIS DE CONSUMO E PERMANENTES

- Utensílios para cozinha;
- Mobiliário compatível com o atendimento proposto (20 Camas com colchões Guarda Roupas com espaços individualizados; Televisão, Sofá, Geladeira, Freezer, Fogão Industrial, Mesa e cadeiras para 20 acolhidos, Mesa de escritório para atendimento individual e administrativa) nos períodos de inverno, no total de 60 dias no ano, ampliado para 35 acolhidos;
- Arquivos, armários para guarda de prontuários físicos em condições de sigilo e segurança;
- Vestuário e roupas de cama, mesa e banho, suficientes para o número de usuários acolhidos;
- Material de consumo (produtos de higiene pessoal, limpeza e expediente);
- Computador com acesso à internet, impressora e telefone e
- Veículo (próprio ou locado) para transporte dos usuários e profissionais contratados da OSC, para realização do serviço, considerando o transporte para atendimentos em outros serviços da rede.

RECURSOS DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS, CULTURAIS E ESPORTIVOS

- Materiais pedagógicos, culturais e esportivos compatível com o atendimento proposto.

RECURSOS OPERACIONAIS

- Será realizada a contratação de serviços de terceiros: transporte (serviço terceirizado que prestará serviço 24 hs com motorista, carro, combustível e demais custos necessários), telefone, internet, energia elétrica, locação de impressora, gestão de projeto/recursos humanos e treinamento, contabilidade e jurídica.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação são ferramentas essenciais para a consolidação da Política Nacional de Assistência Social - PNAS e para a implementação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Essas ações serão realizadas de forma participativa, envolvendo os usuários, a equipe técnica e a comunidade.

Para garantir a participação dos usuários, será realizada uma assembleia mensal com a presença dos usuários e da Coordenação Técnica, além de estar aberto para solicitações de encontros sempre que necessário. Também será realizada uma Pesquisa de Satisfação trimestralmente, por meio da qual os usuários poderão expressar suas opiniões e sugerir melhorias. Uma caixa de sugestões e reclamações será disponibilizada no pátio, permitindo que os usuários compartilhem suas opiniões de forma anônima e semanalmente.

A implementação do monitoramento e avaliação tem como objetivo mensurar a eficiência e a eficácia das ações previstas, promovendo transparência e possibilitando a realização de estudos, pesquisas e diagnósticos. Isso permitirá avaliar e aperfeiçoar o projeto, favorecendo a atuação dos profissionais envolvidos e contribuindo para a formulação de políticas públicas voltadas para a população em situação de rua.

O monitoramento consiste no acompanhamento, medição e registro das ações desenvolvidas ao longo da execução do projeto. Isso envolve o monitoramento das atividades, recursos, insumos, bem como os efeitos e impactos das ações realizadas. O monitoramento e avaliação técnica serão realizados mensalmente por meio de reuniões, relatórios e instrumentos específicos, que serão encaminhados para a vigilância socioassistencial. Além disso, o órgão gestor e os Conselhos Municipais realizarão visitas técnicas in loco para acompanhar de perto o desenvolvimento do serviço.

Dessa forma, o monitoramento e a avaliação serão fundamentais para garantir a efetividade do serviço, proporcionando uma abordagem sistemática e aperfeiçoando as ações desenvolvidas. Essas práticas contribuirão para a melhoria contínua do serviço e para o fortalecimento das políticas sociais direcionadas à população em situação de rua.

Serão realizadas também:

- Avaliação do serviço pelos acolhidos.
Realizar pesquisa de satisfação, trimestralmente.
- Avaliação do processo de construção de autonomia de cada acolhido.



SOS CRISTÃO

PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

CNPJ: 20.004.071/0001-70

CNPJ: 20.004.071/0006-84

Encaminhar mensalmente relatório de execução do objeto aos órgãos responsáveis.

- Avaliação da redução de reincidência no acolhimento.

Encaminhar mensalmente relatório de execução do objeto aos órgãos responsáveis.

- Inserção dos acolhidos em serviços, programas, projetos e cadastros socioassistenciais e de outras políticas públicas e acesso a oportunidades comunitárias e
- Encaminhar mensalmente relatório de execução do objeto aos órgãos responsáveis.

DO MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO, ARTICULAÇÃO EM REDE, IMPACTO ESPERADO DOS SERVIÇOS, DA PRESTAÇÃO DE CONTAS E DA FISCALIZAÇÃO

O monitoramento do Serviço de Acolhimento será realizado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação através de:

a) Relatório Financeiro:

- Prestação de Contas Mensal das receitas e das despesas;
- Balanço financeiro e patrimonial semestral e anual;

b) Relatório de Frequência dos usuários

- Relatório diário e mensal das pessoas atendidas;
- Acompanhamento dos atendidos

c) Acompanhamento de Resultados

- Relatório de intervenções realizadas;
- Relatório dos encaminhamentos realizados;

Avaliação

A avaliação do serviço é feita considerando os seguintes aspectos:

a) Satisfação dos usuários

- Entrevistas individuais e caixa de sugestões;

b) Satisfação com os funcionários

- Reunião semestral com a equipe

c) Satisfação da sociedade de uma forma geral

- Por meio do site da entidade e das informações recebidas pelo e-mail;

Articulação em rede:

- Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial;
- Serviços das Políticas Públicas setoriais;
- Sociedade Civil organizada;
- Programas e projetos de preparação para o mundo do trabalho e de inclusão produtiva;
- Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias.

O monitoramento e avaliação ocorrerão em conformidade com as exigências previstas:

- Na Lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015;
- Seção III, art. 33, do Decreto Municipal nº 6.087/21, que trata da Comissão de Monitoramento e Avaliação e das ações e dos procedimentos;
- nas normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) dos três entes federados que regulamentam as ofertas socioassistenciais;
- nas normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;
- no previsto no EDITAL Nº 10397/2022, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 99/2023, CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2023 de Várzea Paulista e seus anexos.

Impacto social esperado:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acessos a oportunidades;
- Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar.

Da Prestação de Contas

A prestação de contas tem o objetivo de demonstrar e verificar resultados e deverá conter elementos que permitam avaliar a execução do objeto e o alcance das metas.

- A apresentação e análise da prestação de contas ocorrerão em conformidade com as exigências previstas na Lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015, bem como nos artigos 37 a 40, do Decreto Municipal 6.087/21 que trata da prestação de contas e nas normativas do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.
- Prestação de Contas Mensal das receitas e das despesas;
- Balanço financeiro e patrimonial quadrimestral e anual.



SOS CRISTÃO

PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

CNPJ: 20.004.071/0001-70

CNPJ: 20.004.071/0006-84

DA FISCALIZAÇÃO

A fiscalização e acompanhamento da parceria caberá aos gestores, com suporte da comissão de monitoramento e avaliação, na forma tratada na Lei nº 13.019/14, com as alterações da Lei nº 13.204/2015, e Decreto Municipal nº 6.087/21, que deverá anotar em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com sua execução, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados.

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES (PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS)

Solicitamos para execução desta proposta o valor de R\$ 67.139,42 (sessenta e sete mil, cento e trinta e nove reais e quarenta e dois centavos) mês e para 12 meses R\$ 805.673,04 (oitocentos e cinco mil, seiscentos e setenta e três reais e quatro centavos).

5.2.2 Recursos Humanos

Nome	Cargo/Função	Escolaridade e Formação	Carga Horária (Semanal)	Carga Horária (Mensal)
Rosemeire Souza da Silva	Coordenador Técnico	Superior Completo em Serviço Social ou Psicologia ou Áreas Humanas	40 hs semanais	200
Sueli Carriel Herrerias	Assistente Social	Superior Completo em Serviço Social	30 hs Semanais	150
Luana Aparecida Stanley Moreno	Psicóloga	Superior Completo em Psicologia	30 hs Semanais	150
Juliana Martins da Silva	Cozinheira	Ensino Médio Completo	44 hs semanais	220
Maria Edilane de Jesus Arruda	Ajudante Geral	Ensino Fundamental Completo	44 hs semanais	220
Andreia Souza Silva	Cuidador Diurno	Ensino Médio Completo	12/36 HS	176
Isabelle Miranda Navarro	Cuidador Diurno	Ensino Médio Completo	12/36 HS	176
Regina Albuquerque Ferreira Salvador	Cuidador Diurno	Ensino Médio Completo	12/36 HS	176
Luciana Alicia Dias Santos	Cuidador Diurno	Ensino Médio Completo	12/36 HS	176
Joelson Bispo Marques	Cuidador Noturno	Ensino Médio Completo	12/36 HS	176
David Alves Costa Rocha Junior	Cuidador Noturno	Ensino Médio Completo	12/36 HS	176
Deivd Gabriel Bernardino Telles	Cuidador Noturno	Ensino Médio Completo	12/36 HS	176
Tochuel Martins de Melo	Cuidador Noturno	Ensino Médio Completo	12/36 HS	176

6. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

6.1 – DESPESA COM BEM PERMANENTE – CAPITAL

Não será adquirido bens, pois a OSC já possui todos os bens necessários para a execução do serviço.

6.2 DESPESAS COM CUSTEIO

SERVIÇOS DE TERCEIROS (Pessoa física ou Jurídica)			
Descrição dos Itens	Quantidade de Itens	Valor Mensal	Valor Anual
Contabilidade	1	R\$ 650,00	R\$ 7.800,00
Serviço de Nutrição	1	R\$ 700,00	R\$ 8.400,00
Assessoria Jurídica	1	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
Gestão de RH/Supervisão	1	R\$ 4.200,00	R\$ 50.400,00
Gestão Administrativo	1	R\$ 2.950,00	R\$ 35.400,00
Aluguel de Impressora	1	R\$ 120,00	R\$ 1.440,00
Serviço de Transporte	1	R\$ 2.900,00	R\$ 34.800,00
Manutenção-Dedetização-PCMSO-Laudos-Monitoramento-Câmeras	1	R\$ 900,00	R\$ 10.800,00
Exame Admissional	1	R\$ 50,00	R\$ 600,00
Sub Total (R\$)	9	R\$ 13.470,00	R\$ 161.640,00

RECURSOS HUMANOS				
Cargo/Função	Carga Horária (Semanal)	Quantidade	Valor Mensal	Valor Anual
Coordenador Técnico	40 hs semanais	1	R\$ 40.799,85	R\$ 489.598,20
Assistente Social	30 hs Semanais	1		
Psicóloga	30 hs Semanais	1		
Cozinheira	44 hs semanais	1		
Ajudante Geral	44 hs semanais	1		
Cuidador Social Diurno	12/36 HS	4		
Cuidador Social Noturno	12/36 HS	4		
Sub Total (R\$)			R\$ 40.799,85	R\$ 489.598,20

MATERIAL DE CONSUMO		
Tipo Despesa	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)
Gêneros Alimentícios	R\$ 2.929,57	R\$ 35.154,84
Outros Materiais de Consumo	R\$ 1.430,00	R\$ 17.160,00
Medicamentos	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
Sub Total (R\$)	R\$ 4.559,57	R\$ 54.714,84
* Outros Materiais de Consumo (Higiene, Limpeza, Descartáveis, Papelaria, Uniforme, Crachás, EPI, Roupas Intimas, Meias e Chinelos, Roupas de Cama, Mesa e Banho e Utensílios de Cozinha e Gás de Cozinha e Materiais para Manutenção Veículo, Materiais para Manutenção do Imóvel, Combustível)		

CUSTOS INDIRETOS		
Tipo Despesa	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)
Conta de Luz/Internet e Telefone	R\$ 860,00	R\$ 10.320,00
Aluguel de Imóveis	R\$ 6.950,00	R\$ 83.400,00
Seguro do Imóvel, Seguro do Automóvel, Cartório e IPTU	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Sub Total (R\$)	R\$ 8.310,00	R\$ 99.720,00

NATUREZA DA DESPESA	ORIGEM DO RECURSO
ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE (R\$)
Despesas do Custeio	R\$ 67.139,42
TOTAL GERAL ANUAL (R\$)	R\$ 805.673,04

6.3 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

DESPESAS	CONCEDENTE (2025)					
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Serviços de Terceiros	R\$ 13.470,00	R\$ 13.470,00	R\$ 13.470,00	R\$ 13.470,00	R\$ 13.470,00	R\$ 13.470,00
Recursos Humanos	R\$ 40.799,85	R\$ 40.799,85	R\$ 40.799,85	R\$ 40.799,85	R\$ 40.799,85	R\$ 40.799,85
Material de Consumo	R\$ 4.559,57	R\$ 4.559,57	R\$ 4.559,57	R\$ 4.559,57	R\$ 4.559,57	R\$ 4.559,57
Custos Indiretos	R\$ 8.310,00	R\$ 8.310,00	R\$ 8.310,00	R\$ 8.310,00	R\$ 8.310,00	R\$ 8.310,00
Total Mensal	R\$ 67.139,42	R\$ 67.139,42	R\$ 67.139,42	R\$ 67.139,42	R\$ 67.139,42	R\$ 67.139,42



SOS CRISTÃO

**PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

CNPJ: 20.004.071/0001-70

CNPJ: 20.004.071/0006-84

DESPESAS	CONCEDENTE (2026)					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Serviços de Terceiros	R\$ 13.470,00	R\$ 13.470,00	R\$ 13.470,00	R\$ 13.470,00	R\$ 13.470,00	R\$ 13.470,00
Recursos Humanos	R\$ 40.799,85	R\$ 40.799,85	R\$ 40.799,85	R\$ 40.799,85	R\$ 40.799,85	R\$ 40.799,85
Material de Consumo	R\$ 4.559,57	R\$ 4.559,57	R\$ 4.559,57	R\$ 4.559,57	R\$ 4.559,57	R\$ 4.559,57
Custos Indiretos	R\$ 8.310,00	R\$ 8.310,00	R\$ 8.310,00	R\$ 8.310,00	R\$ 8.310,00	R\$ 8.310,00
Total Mensal	R\$ 67.139,42	R\$ 67.139,42	R\$ 67.139,42	R\$ 67.139,42	R\$ 67.139,42	R\$ 67.139,42



SOS CRISTÃO

**PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**
CNPJ: 20.004.071/0001-70
CNPJ: 20.004.071/0006-84

Custeio Colaboradores Várzea Paulista														
Cargo	Escolaridade	Carga Horária	Forma Contratação	Remuneração	Vale Transporte	Vale Alimentação - Cesta Básica	1/3 férias e FGTS	FGTS	Tele-Medicina	Adicional Noturno	13% salário e FGTS	Bem+Familiar	Rescisão	Total Mensal
Coordenador Técnico	Superior	40 hs semanais	CLT	R\$ 3.383,58	R\$ 500,00	R\$ 230,00	R\$ 101,51	R\$ 270,69	R\$ 36,00		R\$ 304,52	R\$ 31,50	R\$ 108,27	R\$ 4.966,07
Assistente Social	Superior	30 hs Semanais	CLT	R\$ 2.326,21	R\$ 300,00	R\$ 230,00	R\$ 69,79	R\$ 186,10	R\$ 36,00		R\$ 209,36	R\$ 31,50	R\$ 74,44	R\$ 3.463,39
Psicologa	Superior	30 hs Semanais	CLT	R\$ 2.326,21	R\$ 400,00	R\$ 230,00	R\$ 69,79	R\$ 186,10	R\$ 36,00		R\$ 209,36	R\$ 31,50	R\$ 74,44	R\$ 3.563,39
Cozinheira	Ensino Médio	44 hs semanais	CLT	R\$ 2.151,02	R\$ 200,00	R\$ 230,00	R\$ 64,53	R\$ 172,08	R\$ 36,00		R\$ 193,59	R\$ 31,50	R\$ 68,83	R\$ 3.147,56
Ajudante Geral	Ensino Fundamental	44 hs semanais	CLT	R\$ 1.716,00	R\$ 300,00	R\$ 230,00	R\$ 51,48	R\$ 137,28	R\$ 36,00		R\$ 154,44	R\$ 31,50	R\$ 54,91	R\$ 2.711,61
Cuidador Diurno	Ensino Médio	12/36 hs	CLT ou MEI	R\$ 1.716,00	R\$ 300,00	R\$ 230,00	R\$ 51,48	R\$ 137,28	R\$ 36,00		R\$ 154,44	R\$ 31,50	R\$ 54,91	R\$ 2.711,61
Cuidador Diurno	Ensino Médio	12/36 hs	CLT ou MEI	R\$ 1.716,00	R\$ 300,00	R\$ 230,00	R\$ 51,48	R\$ 137,28	R\$ 36,00		R\$ 154,44	R\$ 31,50	R\$ 54,91	R\$ 2.711,61
Cuidador Diurno	Ensino Médio	12/36 hs	CLT ou MEI	R\$ 1.716,00	R\$ 250,00	R\$ 230,00	R\$ 51,48	R\$ 137,28	R\$ 36,00		R\$ 154,44	R\$ 31,50	R\$ 54,91	R\$ 2.661,61
Cuidador Diurno	Ensino Médio	12/36 Hhs	CLT ou MEI	R\$ 1.716,00	R\$ 300,00	R\$ 230,00	R\$ 51,48	R\$ 137,28	R\$ 36,00		R\$ 154,44	R\$ 31,50	R\$ 54,91	R\$ 2.711,61
Cuidador Noturno	Ensino Médio	12/36 hs	CLT ou MEI	R\$ 1.716,00	R\$ 250,00	R\$ 230,00	R\$ 51,48	R\$ 137,28	R\$ 36,00	R\$ 320,00	R\$ 154,44	R\$ 31,50	R\$ 54,91	R\$ 2.981,61
Cuidador Noturno	Ensino Médio	12/36 hs	CLT ou MEI	R\$ 1.716,00	R\$ 300,00	R\$ 230,00	R\$ 51,48	R\$ 137,28	R\$ 36,00	R\$ 320,00	R\$ 154,44	R\$ 31,50	R\$ 54,91	R\$ 3.031,61
Cuidador Noturno	Ensino Médio	12/36 hs	CLT ou MEI	R\$ 1.716,00	R\$ 300,00	R\$ 230,00	R\$ 51,48	R\$ 137,28	R\$ 36,00	R\$ 320,00	R\$ 154,44	R\$ 31,50	R\$ 54,91	R\$ 3.031,61
Cuidador Noturno	Ensino Médio	12/36 hs	CLT ou MEI	R\$ 1.716,00	R\$ 300,00	R\$ 230,00	R\$ 51,48	R\$ 137,28	R\$ 36,00	R\$ 320,00	R\$ 154,44	R\$ 31,50	R\$ 54,91	R\$ 3.031,61
Mensal				R\$ 25.631,02	R\$ 4.000,00	R\$ 2.990,00	R\$ 783,72	R\$ 2.050,48	R\$ 468,00	R\$ 1.280,00	R\$ 2.351,14	R\$ 409,50	R\$ 835,99	R\$ 40.799,85
Anual				R\$ 281.941,22	R\$ 44.000,00	R\$ 32.890,00	R\$ 8.620,92	R\$ 22.555,30	R\$ 5.148,00	R\$ 14.080,00	R\$ 25.862,54	R\$ 4.504,50	R\$ 9.195,89	R\$ 448.798,37



SOS CRISTÃO

**PROGRAMA VOLTADO AO ACOLHIMENTO E REINserÇÃO SOCIAL
DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

CNPJ: 20.004.071/0001-70

CNPJ: 20.004.071/0006-84

Contrapartida da OSC:

Para o desenvolvimento do Serviço de acolhimento de Várzea Paulista em parceria com a comunidade a Associação se compromete com os itens abaixo em contrapartida mensal:

Roupas, calçados para os acolhidos R\$ 500,00 Mês

Roupas de cama Mesa e banho para o serviço R\$150,00 Mês

Alimentação / Higiene Pessoal R\$ 2.000,00 Mês

Presidente da OSC	
Amaury Ricardo Piccolo	
RG nº 34.518.723-4 (SSP/SP)	CPF nº 310.482.588-23
Várzea Paulista, 26 de Maio de 2025	
Assinatura: _____	

Responsável pela Coordenação Técnica		
Rosemeire Souza da Silva		
RG nº 34.873.597-2 (SSP/SP)	CPF nº 296.218.808-74	CRESS 75012
Várzea Paulista, 26 de Maio de 2025		
Assinatura: _____		